

# Icatu Seguros S.A. e Controladas

**Demonstrações financeiras  
consolidadas em 31 de dezembro  
de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações consolidadas dos resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações consolidadas dos resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>15</b>
<b>Resumo do relatório do comitê de auditoria referente ao exercício social</b>	<b>46</b>
<b>Conselho de administração</b>	<b>48</b>

# ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 42.283.770/0001-39

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Apresentamos aos nossos acionistas o Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras Consolidadas da Icatu Seguros S.A. e controladas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, além do respectivo parecer dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria.

O faturamento global (\*) atingiu R\$ 4,6 bilhões, sendo R\$ 1,7 bilhão de prêmios emitidos líquidos, R\$ 2,0 bilhões de contribuições de previdência e R\$ 0,9 bilhão de arrecadação com títulos de capitalização.

A Icatu Seguros S.A. e controladas apresentaram lucro líquido de R\$ 278,7 milhões no exercício de 2017, não considerando a participação de não controladores de R\$ 29,4 milhões, comparado a R\$ 266,3 milhões do ano anterior.

O patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 1,2 bilhão em 2017, representando um crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior. A Icatu Seguros S.A. e controladas encerraram o exercício com ativos não vinculados à cobertura de provisões técnicas da ordem de R\$ 590,3 milhões.

Em dezembro de 2017, a Icatu Seguros assinou junto com o Banco Bannrisul os instrumentos que criaram a RG Capitalização. São mais de R\$ 600 milhões de reserva em capitalização oriundos das operações do Bannrisul com a Icatu que serão transferidos para esta nova empresa.

Também no mesmo mês, Icatu Capitalização assinou um contrato com a BNP Paribas Cardif, adquirindo a totalidade dos ativos e as operações da Cardif Capitalização no Brasil ("Cardif").

A partir da aprovação da operação pelos órgãos reguladores, a Companhia assumirá as carteiras e a comercialização de capitalização da Cardif e passará a ser a provedora exclusiva desses produtos para o grupo Cardif. A efetivação da operação ainda está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

As provisões técnicas somaram R\$ 21 bilhões, sendo R\$ 10,6 bilhões em seguros, R\$ 8,6 bilhões de previdência e R\$ 1,8 bilhão em capitalização, crescimento de 36,6% em relação ao ano anterior.

As provisões técnicas da Icatu Seguros S.A. e de suas controladas são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores, mantendo inclusive os títulos e valores mobiliários da categoria "mantidos até o vencimento".

A Icatu Seguros S.A. possui uma estrutura de governança corporativa, que permite aos acionistas administrar o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

A política de recursos humanos abrangendo recrutamento, treinamento, benefícios e segurança do trabalho, tem proporcionado à empresa figurar entre as melhores em seu ramo de atuação.

A Icatu Seguros S.A. e suas controladas aproveitam a oportunidade para agradecer especialmente aos Acionistas pela confiança, à sua equipe de funcionários e aos seus parceiros e corretores pela conquista desses resultados, aos clientes pela preferência e confiança, à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018.

A Administração.

(\*) Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas + Arrecadação com títulos de capitalização



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
Icatu Seguros S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Icatu Seguros S.A. “Companhia” que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Icatu Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Claudio Costa'.

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1



**ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS**  
**CNPJ: 42.283.770/0001-39**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
 (Em milhares de reais)

		<b>2017</b>	<b>2016</b> <b>(Reclassificado)</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>20.521.443</b>	<b>14.601.153</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>117.229</b>	<b>57.868</b>
Caixa e Bancos		89.422	57.868
Equivalente de Caixa	<b>Nota 5</b>	27.807	-
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>Nota 5</b>	<b>19.939.010</b>	<b>14.162.179</b>
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>274.959</b>	<b>242.514</b>
Prêmios a Receber	<b>Nota 7</b>	132.436	110.880
Operações com Seguradoras e Resseguradora		40.694	38.828
Outros Créditos Operacionais		101.829	92.806
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDENCIA COMPLEMENTAR</b>		<b>212</b>	<b>261</b>
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>		<b>28.907</b>	<b>16.834</b>
<b>ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS</b>		<b>33.536</b>	<b>31.380</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>61.042</b>	<b>29.640</b>
Títulos e Créditos a Receber		25.970	5.462
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>Nota 8</b>	33.291	19.977
Outros Créditos		1.781	4.201
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>		<b>56</b>	<b>113</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS</b>		<b>66.491</b>	<b>60.364</b>
Seguros	<b>Nota 13</b>	64.255	57.481
Previdência	<b>Nota 14</b>	2.236	2.883
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.603.757</b>	<b>2.541.705</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.187.584</b>	<b>2.188.085</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>Nota 5</b>	<b>1.650.962</b>	<b>1.721.990</b>
<b>ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS</b>		<b>16.521</b>	<b>12.508</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>438.448</b>	<b>383.250</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>Nota 8</b>	49.652	45.376
Depósitos Judiciais e Fiscais	<b>Nota 17.3</b>	387.959	317.469
Outros créditos Operacionais		585	20.153
Outros créditos a receber		252	252
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS</b>		<b>81.653</b>	<b>70.337</b>
Seguros	<b>Nota 13</b>	75.126	63.864
Previdência	<b>Nota 14</b>	6.527	6.473
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>Nota 9</b>	<b>172.665</b>	<b>183.318</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>Nota 10</b>	<b>13.583</b>	<b>8.818</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>Nota 11</b>	<b>229.926</b>	<b>161.484</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23.125.200</b>	<b>17.142.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS**  
**CNPJ: 42.283.770/0001-39**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em milhares de reais)

	<b>2017</b>	<b>2016</b> <b>(Reclassificado)</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.384.820</b>	<b>4.445.829</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>309.792</b>	<b>160.699</b>
Obrigações a Pagar	213.085	117.433
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	31.933	14.414
Encargos Trabalhistas	14.495	13.456
Impostos e Contribuições	22.462	7.550
Outras Contas a Pagar	27.817	7.846
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>	<b>154.671</b>	<b>120.505</b>
Prêmios a Restituir	1.754	1.459
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	80.946	57.121
Corretores de Seguros e Resseguros	70.465	60.575
Outros Débitos Operacionais	1.506	1.350
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>2.193</b>	<b>2.045</b>
Débitos de Resseguros	197	173
Outros Débitos Operacionais	1.996	1.872
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>22.565</b>	<b>30.938</b>
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	<b>49.708</b>	<b>36.080</b>
	Nota 12	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS</b>	<b>1.895.214</b>	<b>1.412.698</b>
	Nota 13	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>1.097.354</b>	<b>850.519</b>
	Nota 14	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>1.853.324</b>	<b>1.832.345</b>
	Nota 15	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.537.615</b>	<b>11.589.518</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>367.019</b>	<b>299.173</b>
Obrigações a Pagar	32.161	24.523
Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais	Nota 17.2 334.858	274.650
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS</b>	<b>8.679.126</b>	<b>5.538.857</b>
	Nota 13	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	<b>7.471.807</b>	<b>5.734.109</b>
	Nota 14	
<b>OUTROS DÉBITOS - PROVISÕES JUDICIAIS</b>	<b>19.663</b>	<b>17.379</b>
	Nota 18	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.202.765</b>	<b>1.107.511</b>
Capital Social	500.000	425.000
Reservas de Capital	35.577	35.577
Reservas de Lucros	535.322	575.344
Ajuste de Avaliação Patrimonial	60.798	17.072
Participação dos Sócios Não Controladores	71.068	54.518
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.125.200</b>	<b>17.142.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS**  
**CNPJ: 42.283.770/0001-39**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		2017	2016 (Reclassificado)
Prêmios Emitidos		1.644.271	1.450.404
Contribuições para Cobertura de Riscos		4.694	5.088
Variação das Provisões Técnicas		(9.393)	9.426
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>Nota 20</b>	<b>1.639.572</b>	<b>1.464.918</b>
Receita com Emissão de Apólices		7.136	6.591
Sinistros Ocorridos	<b>Nota 21</b>	(630.370)	(618.296)
Custos de Aquisição	<b>Nota 21</b>	(461.227)	(431.304)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<b>Nota 21</b>	(83.990)	(28.100)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>		<b>471.121</b>	<b>393.809</b>
<b>Resultado com operações de Resseguros</b>	<b>Nota 21</b>	<b>(21.122)</b>	<b>(1.818)</b>
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL		2.042.953	1.054.682
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(1.134.770)	(138.085)
<b>Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL</b>		<b>908.183</b>	<b>916.597</b>
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		96	110
Variação de Outras Provisões Técnicas		(912.195)	(919.318)
Custo de Aquisição	<b>Nota 21</b>	(31.178)	(24.415)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<b>Nota 21</b>	(1.104)	(1.264)
<b>RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>		<b>(36.198)</b>	<b>(28.290)</b>
<b>Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização</b>		<b>183.868</b>	<b>169.935</b>
<b>Custo de Aquisição</b>	<b>Nota 21</b>	<b>(97.780)</b>	<b>(84.298)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>Nota 21</b>	<b>18.517</b>	<b>19.783</b>
<b>RESULTADO OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>		<b>104.605</b>	<b>105.420</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>Nota 21</b>	<b>(465.659)</b>	<b>(407.244)</b>
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>Nota 21</b>	<b>(83.004)</b>	<b>(87.357)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>Nota 21</b>	<b>378.423</b>	<b>390.907</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>Nota 9</b>	<b>70.484</b>	<b>99.310</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>418.654</b>	<b>464.738</b>
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	<b>Nota 21</b>	341	(2.156)
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>418.995</b>	<b>462.582</b>
Imposto de Renda	<b>Nota 22</b>	(54.582)	(90.928)
Contribuição Social	<b>Nota 22</b>	(56.377)	(86.353)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Consolidado</b>		<b>308.036</b>	<b>285.301</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Controlador</b>		<b>278.678</b>	<b>266.290</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Não Controlador</b>		<b>29.358</b>	<b>19.011</b>
Quantidade de Ações		640.969	640.969
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$		480,58	445,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS**  
**CNPJ: 42.283.770/0001-39**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016**

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>308.036</u></b>	<b><u>285.301</u></b>
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b><u>32.848</u></b>	<b><u>79.726</u></b>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	54.864	133.500
Imposto sobre o ganho/perda originado(a) no exercício	(22.016)	(53.774)
<b>Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas</b>	<b><u>10.878</u></b>	<b><u>38.742</u></b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO - Consolidado</b>	<b><u><u>351.762</u></u></b>	<b><u><u>403.769</u></u></b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE - CONTROLADOR</b>	<b><u><u>321.268</u></u></b>	<b><u><u>384.628</u></u></b>
<b>Parcela de outros resultados abrangentes - Não Controlador</b>	<b><u>1.137</u></b>	<b><u>130</u></b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE - NÃO CONTROLADOR</b>	<b><u><u>30.495</u></u></b>	<b><u><u>19.141</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS**  
**CNPJ: 42.283.770/0001-39**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SÓCIOS CONTROLADORES	PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE AGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA					
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>425.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>49.332</b>	<b>450.125</b>	<b>(101.396)</b>	<b>-</b>	<b>858.638</b>	<b>38.198</b>	<b>896.836</b>
Dividendos Declarados e Pagos AGE de Abril/2016.....	-	-	-	-	(110.000)	-	-	(110.000)	(7.959)	(117.959)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	-	-	79.726	-	42.321	-	42.321
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas.....	-	-	-	-	-	38.742	-	76.147	130	76.277
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	266.290	266.290	19.011	285.301
<b>Destinação do Lucro Líquido:</b> .....	-	-	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)	-	(70.000)
Constituição Reserva Legal.....	-	-	-	13.314	-	-	(13.314)	-	-	-
Constituição Reserva Estatutária.....	-	-	-	-	182.976	-	(182.976)	-	5.138	5.138
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Publicado)</b>	<b>425.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>62.646</b>	<b>523.101</b>	<b>17.072</b>	<b>-</b>	<b>1.063.396</b>	<b>54.518</b>	<b>1.117.914</b>
Ajutes Depósitos de Terceiros.....	-	-	-	-	(10.403)	-	-	(10.403)	-	(10.403)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Ajustado)</b>	<b>425.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>62.646</b>	<b>512.698</b>	<b>17.072</b>	<b>-</b>	<b>1.052.993</b>	<b>54.518</b>	<b>1.107.511</b>
Aumento de Capital.....	75.000	-	-	-	(75.000)	-	-	-	-	-
Dividendos Declarados AGO e Pagos de Março/2017.....	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios.....	-	-	-	-	-	32.848	-	32.848	-	32.848
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas.....	-	-	-	-	-	10.878	-	10.878	1.137	12.015
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	278.678	278.678	29.358	308.036
<b>Destinação do Lucro Líquido:</b> .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Intermediários Pagos AGE de Setembro/2017.....	-	-	-	-	(75.000)	-	-	(75.000)	(4.999)	(79.999)
Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	-	(68.700)	(68.700)	-	(68.700)
Constituição Reserva Legal.....	-	-	-	13.934	-	-	(13.934)	-	-	-
Constituição Reserva Estatutária.....	-	-	-	-	196.044	-	(196.044)	-	-	-
Dividendo Adicional Proposto.....	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.946)	(8.946)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>500.000</b>	<b>34.659</b>	<b>918</b>	<b>76.580</b>	<b>458.742</b>	<b>60.798</b>	<b>-</b>	<b>1.131.697</b>	<b>71.068</b>	<b>1.202.765</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>308.036</b>	<b>285.301</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	15.395	15.947
Resultado de Equivalência Patrimonial	(70.484)	(99.310)
Ganho ou perda na alienação de imobilizado e intangível	341	2.059
Variação das provisões técnicas - seguros	3.036.599	820.155
Variação das provisões técnicas - previdência	302.609	(245.326)
Variação das provisões técnicas - capitalização	(33.203)	(75.127)
Variação de impostos sobre o lucro	(66.322)	6.838
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(5.662.078)	(2.777.520)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(32.445)	(18.534)
Créditos das operações de previdência complementar	49	97
Créditos das operações de capitalização	(12.073)	2.141
Ativos de resseguro	(6.170)	(12.358)
Créditos fiscais e previdenciários	(13.314)	(8.165)
Ativo fiscal diferido	(4.276)	47.217
Despesas antecipadas	57	245
Custos de aquisição diferidos	(17.442)	1.425
Depósitos judiciais e fiscais	(70.490)	(79.747)
Outros ativos	(34.023)	18.415
Fornecedores e outras contas a pagar	184.508	245.791
Impostos e contribuições	219.795	17.495
Débitos de operações com seguros e resseguros	34.166	24.748
Débitos das operações com previdência complementar	247	424
Débitos das operações com capitalização	(8.373)	3.071
Depósitos de terceiros	13.628	(403)
Provisões técnicas - seguros	586.186	545.779
Provisões técnicas - previdência complementar	1.681.924	1.561.918
Provisões técnicas - capitalização	54.182	50.395
Provisões judiciais	2.284	2.328
Outros passivos	(20.245)	(2.689)
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>388.884</b>	<b>332.610</b>
Imposto sobre o lucro pagos	(121.042)	(165.215)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>267.842</b>	<b>167.395</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela aquisição de investimentos	(41.158)	(24.817)
Pagamento pela aquisição de imobilizado e intangível	(84.422)	(33.740)
Recebimento de dividendos e e juros sobre o capital próprio	82.794	99.225
<b>Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(42.786)</b>	<b>40.668</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(165.695)	(180.000)
<b>Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(165.695)</b>	<b>(180.000)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>59.361</b>	<b>28.063</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>57.868</b>	<b>29.805</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>117.229</b>	<b>57.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

## ICATU SEGUROS S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 42.283.770/0001-39

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Seguros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ autorizada a operar em todas as Unidades da Federação e que atua nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta, bem como em seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre - DPVAT, por meio de consórcio. A Companhia participa, por intermédio de suas controladas (o “grupo Icatu Seguros” ou “Grupo”), nos segmentos acima citados, e em capitalização, prestação de serviços de consultoria e assessoria na área financeira e de mercado de capitais, administração de carteiras de títulos e valores mobiliários e administração de passivos de entidades abertas e fechadas de previdência complementar.

A Companhia tem os seguintes acionistas:

	Percentual de ações		
	ON	PN	Total
Nalbrapar Participações Ltda.....	54,25%	50,00%	53,69%
Icatu Holding S.A.....	31,45%	50,00%	33,92%
Pessoas Naturais.....	14,30%	0,00%	12,39%
<b>Total.....</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Nestas demonstrações financeiras consolidadas, o grupo formado pela Icatu Seguros S.A. (controladora) e suas controladas e fundos exclusivos consolidados será em conjunto denominado “Companhia”.

#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

##### 2.1 Base de Preparação e Declaração de Conformidade

As Demonstrações Financeiras Consolidadas (“Demonstrações Consolidadas”) foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com o padrão contábil internacional (*International Financial Reporting Standards-IFRS*) estabelecido pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As Demonstrações Consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2018.

##### 2.2 Reclassificações nas Demonstrações Consolidadas Comparativas

Com o objetivo de atender à exigência de divulgação do “CPC 32 - Tributos sobre o Lucro”, a Companhia reclassificou seus débitos e créditos tributários de 2016, alinhando-os aos apresentados em 2017, pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição. Em 31/12/2016 R\$ 36.756 de débito tributário que foram divulgados na rubrica “Tributos diferidos”, no passivo não circulante, foram reclassificados para o ativo não circulante, para a rubrica “Créditos tributários e previdenciários”.

Adicionalmente, em razão da revisão de valores relacionados a exercícios anteriores, foram efetuadas ajustes no montante de R\$ 10.403, envolvendo as seguintes rubricas: “Lucros Acumulados”; “Reserva Estatutária” e “Depósito de Terceiros”. A Companhia entende que esses ajustes não são materiais tendo em vista que, não afetam significativamente o resultado daquele exercício e nem o capital circulante líquido.

Em razão da revisão de valores relacionados as eliminações entre Companhias, foram efetuados ajustes entre linhas na Demonstração de Resultado, sem alteração do resultado. A reclassificação alterou a linha de Venda de Títulos de Capitalização, no montante de R\$ 45.317 na rubrica: “Rendas Líquidas com Títulos de Capitalização” para “Outras Receitas e Despesas Operacionais”.

### 2.3 Base de Mensuração

Os ativos e passivos estão mensurados de acordo com o custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias “ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado” e “ativos financeiros disponíveis para venda”. A Companhia e suas controladas classificam os ativos e passivos em circulante e não circulante considerando os prazos de realização e exigibilidade. Quando não é possível identificar tais prazos são classificados em “Circulante” e “Não Circulante”, de acordo com estudo técnico. Passivos de exigibilidade imediata são classificados no circulante.

### 2.4 Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Consolidadas são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam. O Real (R\$) é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, dos fundos exclusivos e suas controladas.

### 2.5 Uso de Estimativas

A preparação das Demonstrações Consolidadas requer que a Administração da Companhia e suas controladas se baseiem em estimativas e julgamentos para o registro de transações, que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a sua divulgação. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Consolidadas referem-se aos ativos financeiros avaliados pelo valor justo, à realização dos créditos tributários, ao registro dos passivos relacionados a sinistros, ao prazo de diferimento de certos custos de aquisição para os produtos de previdência complementar, à probabilidade de êxito nas ações judiciais, aos efeitos decorrentes da redução ao valor recuperável sobre créditos e outros ativos e às provisões técnicas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas. O reconhecimento contábil de efeitos que por ventura surjam é efetuado no resultado do exercício em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- ✓ Redução ao Valor Recuperável (nota 3.2c);
- ✓ Provisões Técnicas (nota 3.8);
- ✓ Aplicações Financeiras (nota 5);
- ✓ Créditos Tributários e Previdenciários (nota 8);
- ✓ Provisões Judiciais (nota 17.1).

### 2.6 Base de Consolidação

O Conjunto de práticas contábeis, procedimentos, gestão de riscos e controles internos foram adotadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As Demonstrações Consolidadas incluem as informações da Companhia, das empresas controladas citadas a seguir e dos fundos de investimento exclusivos:

Denominação Societária	Participação Acionária sobre Capital			
	2017		2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Icatu Capitalização S.A.....	100,00%	-	100,00%	-
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	100,00%	-	100,00%	-
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.....	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Icatu Consultoria Ltda.....	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Itumbiara Participações Ltda.....	100,00%	-	100,00%	-
Banrisul Icatu Participações S.A.....	50,01%	-	50,01%	-
Rio Grande Seguros e Previdência.....	-	50,01%	-	50,01%
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.....	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Consolidação

As principais práticas contábeis utilizadas para elaboração das Demonstrações Consolidadas, estão descritas a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas e fundos controlados incluídos na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas e fundos;
- b) Eliminação dos investimentos da controladora nas empresas controladas incluídas na consolidação, bem como dos investimentos entre as controladas;



- c) Os fundos de investimentos exclusivos foram consolidados;
- d) Demonstrações das participações dos acionistas minoritários.
- e) A Consolidação das Demonstrações não apresentou diferenças no Patrimônio Líquido e Resultados relativos a IFRS e CPC comparado com as individuais.

### **3.2 Instrumentos Financeiros**

A Companhia e suas controladas operam com os seguintes Instrumentos Financeiros:

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Disponível**

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e conseqüentemente em trânsito. São considerados equivalentes de caixa operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e os títulos públicos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, com vencimento em até três meses a contar da data da aquisição e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, detidos diretamente pela sociedade ou através de cotas de fundos de investimentos exclusivos e não vinculados à cobertura de provisões técnicas e mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

#### **b) Instrumentos Financeiros não Derivativos - Ativos Financeiros**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

- (I) Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ou títulos designados como tal no momento do reconhecimento inicial. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Consolidadas, ajustados ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e os ganhos ou as perdas para apresentação ao valor justo são contabilizados no resultado;
- (II) Disponíveis para venda - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de “títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado”, “títulos mantidos até o vencimento” e “empréstimos e recebíveis”. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados aos seus respectivos valores justos e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os prazos de contrato. Os ganhos apurados pelo método dos juros efetivos são reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizados, são apropriados ao resultado, em contrapartida da referida conta no patrimônio líquido;
- (III) Mantidos até o vencimento - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável; e
- (IV) Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os Créditos das Operações com Seguros, Resseguros, Créditos com Operações de Capitalização e Previdência, e demais contas a receber, não havendo registro de empréstimos. Após seu reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### **c) Redução ao Valor Recuperável**

- (I) Ativos Financeiros - Os ativos financeiros (incluindo recebíveis) não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados regularmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A redução ao valor recuperável dos recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, exceto para a sua Controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A, onde a redução ao valor recuperável dos recebíveis de contratos de seguros é calculada para todos os ramos operados, conforme Circular SUSEP nº 517/15. (nota 7.1).

- (II) Ativos não Financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo.

#### **d) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos negociados na B3 e em mercado de balcão organizado, reconhecidos ao valor justo, que têm como objetivo principal proteger os ativos e passivos da Companhia dos riscos de mercado (nota 6).

#### **3.3 Outros Créditos Operacionais**

Essa rubrica tem por finalidade registrar os pagamentos das obrigações realizadas e ainda não reportadas pelas instituições financeiras. Com isso, o registro transitório fica aguardando o devido retorno para ser baixado, juntamente com a obrigação registrada no passivo, nas rubricas “Comissões a Pagar” e “Provisões Técnicas”.

#### **3.4 Custos de Aquisição Diferidos**

Nas operações de seguros, compreendem o diferimento do agenciamento com base no prazo de vigência das apólices com limitação de 60 meses e o diferimento da comissão e do pró-labore com base no prazo de vigência de cada risco (nota 13).

Nas operações de previdência complementar, compreendem o diferimento do comissionamento pelo prazo médio calculado atuarialmente, com base na persistência da carteira (nota 14).

#### **3.5 Investimentos**

As participações acionárias em empresas não controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições. Os resultados da equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica “Resultado Patrimonial” (Nota 9).

Os outros investimentos permanentes, não financeiros, estão contabilizados pelo valor de custo.

#### **3.6 Imobilizado**

Está contabilizado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a.; veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.. Adicionalmente, é demonstrado deduzido por perdas ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em “Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes”, na demonstração do resultado. (nota 10).

#### **3.7 Intangível**

Composto principalmente por contrato de direito de exclusividade para comercialização de produtos nos canais de parcerias, as amortizações são calculadas considerando o tempo de vida útil determinado em contrato. Composto também pelos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno, cujas amortizações que são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil de 5 anos, à taxa de 20% a.a.. O intangível é avaliado, a cada data de divulgação sobre o valor do ativo e a sua recuperabilidade (nota 11).

#### **3.8 Provisões Técnicas**

São constituídas conforme a metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, conforme previsto na Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e de acordo com as características dos respectivos planos, exceto para o ramo DPVAT cujos valores são provenientes da Seguradora Líder.

No passivo circulante e não circulante foram classificadas as provisões brutas de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no passivo não circulante. No ativo circulante foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro, obtidas por meio da diferença entre as provisões brutas e aquelas calculadas com prêmios e/ou sinistros deduzidos das operações de resseguro (notas 13 e 14).

### **3.8.1 Provisões Técnicas - Seguros e Previdência Complementar**

#### **3.8.1.1 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos**

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Fundo Garantidor de Benefício - FGB), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relacionadas aos seguros de pessoas e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

#### **3.8.1.2 Provisão de Sinistros a Liquidar**

Correspondem ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data das Demonstrações Consolidadas e ainda pendentes de regularização. A baixa das provisões técnicas ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (IBNER - sinistros ocorridos e não suficientemente avisados), a fim de refletir no saldo da mesma, a melhor estimativa do valor de pagamento do sinistro, considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas, etc. Os valores de sinistros a recuperar, correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

#### **3.8.1.3 Provisão de Sinistros / Eventos Ocorridos mas não Avisados**

Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das Demonstrações Consolidadas, sendo que:

(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência.

(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, é apurado o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos 12 meses e é utilizada esta proporção para fins de atualização mensal da provisão.

#### **3.8.1.4 Provisão de Prêmios não Ganhos**

Constituída pela parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos, considerando ainda uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

#### **3.8.1.5 Provisão de Excedente Financeiro**

Corresponde a um percentual aplicado sobre o valor dos rendimentos que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que prevejam cláusula de distribuição de resultados financeiros.

### **3.8.1.6 Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar**

Corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e às contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base das Demonstrações Consolidadas.

### **3.8.1.7 Provisão de Despesas Relacionadas**

Corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas a sinistros/benefícios.

### **3.8.1.8 Provisão de Excedente Técnico**

Constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado de cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico.

### **3.8.1.9 Provisão Complementar de Cobertura**

Constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP).

## **3.8.2 Provisões Técnicas - Capitalização**

### **3.8.2.1 Provisão Matemática para Capitalização**

Representa o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das quotas de sorteio e de carregamento, quando previstas, acrescidos mensalmente da taxa de juros e do índice de correção previstos no plano aprovado.

### **3.8.2.2 Provisão para Resgates**

Representa os valores de resgates ainda não pagos até a data-base das Demonstrações Consolidadas, incluída a parcela correspondente à distribuição de bônus já devidos.

### **3.8.2.3 Provisão para Sorteios a Realizar**

É constituída para cobrir os sorteios que já foram custeados, mas que na data base da constituição, ainda não tenham sido realizados.

### **3.8.2.4 Provisão de Sorteios a Pagar**

Corresponde aos valores dos prêmios de sorteios devidos e ainda não pagos, atualizada monetariamente entre a data do sorteio e a data da efetiva liquidação.

### **3.8.2.5 Provisão para Despesas Administrativas**

É constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

### **3.8.2.6 Provisão para Distribuição de Bônus**

É constituída para a distribuição de bônus ainda não devidos, quando previsto no plano, e sua metodologia de cálculo é idêntica à da provisão matemática para capitalização. A parcela correspondente aos bônus já devidos compõe a provisão para resgates.

### **3.8.2.7 Prescrição de Títulos**

A Companhia adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos, atendendo às disposições previstas no Código Civil.

## **3.9 Teste de Adequação dos Passivos**

A Companhia elabora semestralmente um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação à melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras.

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data da renovação. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

Para os contratos de previdência, como estimativa de sobrevivência, foram utilizadas as tábuas de mortalidade BR-EMSsb-V.2015-m e BR-EMSsb-V.2015-f. Foram consideradas saídas por cancelamento e índice de conversibilidade em renda, com base no histórico dos planos observado ao período máximo de três anos. As rendas foram assumidas como vitalícias. Como despesas de manutenção foram consideradas as diretamente relacionadas com a operação, diferenciadas pela fase de diferimento ou de recebimento do benefício. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ).

Para os produtos de previdência estruturados na modalidade de benefício definido (previdência tradicional), FGB - Fundo Garantidor de Benefício, Dotal Misto e para os benefícios já concedidos, conforme o art. 6 da Circular SUSEP nº 543/16, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no ativo na categoria "mantido até o vencimento". De acordo com o demonstrativo abaixo, o resultado do TAP apurado na Controladora para o respectivo grupamento foi nulo.

	<b>R\$ mil</b>
Estimativa corrente dos fluxos de caixa	629.129
Provisões Técnicas na data base	(547.111)
Resultado do TAP	<u>82.018</u>
Valor contábil dos "títulos mantidos até o vencimento"	345.087
Valor de Mercado (ETTJ-SUSEP) dos "títulos mantidos até o vencimento"	(427.768)
Diferença entre valor contábil e valor justo dos "títulos mantidos até o vencimento"	<u>(82.681)</u>
Resultado do TAP após dedução da diferença do valor contábil e valor justo dos "títulos mantidos até o vencimento"	<u>-</u>

Conforme determina o art. 7 da Circular SUSEP nº 543/16, o saldo contábil das provisões técnicas acrescido do efeito monetário da aplicação prevista no art. 6, para efeito de vinculação de ativos em cobertura, é suficiente para cobertura da estimativa corrente dos fluxos de caixa do grupamento em questão, que corresponde a R\$ 629.129.

Na Controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A, para os produtos de Previdência, referente aos benefícios já concedidos, o resultado do teste de adequação de passivos apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro, nos planos de cobertura por invalidez, no valor de R\$ 521, resultando na constituição da Provisão Complementar de Cobertura referente a provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

	<b>2017</b>
Estimativas correntes dos fluxos de caixa	5.116
Provisões Técnicas na data base	(4.595)
Resultado do TAP	<u>521</u>

Para os produtos de acumulação estruturados na modalidade de contribuição variável (PGBL/VGBL), os produtos de risco de previdência e seguros de pessoas individual e coletivo, o resultado do teste de adequação de passivos não apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro.

### 3.10 Provisões Judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo "CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" (IAS 37). Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, considerando que cada Tribunal utiliza um índice diferente.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável. Estas Provisões, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica “Provisões Judiciais”, no passivo não circulante; as provisões de natureza cível vinculadas a contrato de seguros estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos da Companhia e dos consultores legais independentes e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada.

Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica “Depósitos Judiciais e Fiscais”, no ativo não circulante. São atualizados monetariamente pela SELIC para os depósitos judiciais fiscais e pela TR + 0,5% para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis (Nota 17).

### **3.11 Contratos de Seguro**

A Companhia e suas controladas procederam análise de seus negócios e concluíram que suas operações caracterizam-se de acordo com os preceitos contidos no “CPC 11 - contrato de seguro” (IFRS 4), exceto o segmento de capitalização, os quais são tratadas nestas Demonstrações Consolidadas como contratos de investimentos, conforme normas CPC 38 (IAS 39).

### **3.12 Instrumentos Financeiros - Capitalização**

Os valores a receber, referentes à de títulos de capitalização são registrados no ativo circulante na rubrica “Créditos das Operações de Capitalização”.

No passivo circulante, os valores referentes às provisões matemáticas, provisões para resgates e sorteios são contabilizados na rubrica “Provisões Técnicas de Capitalização”.

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas as Receitas provenientes de títulos, contrapartida dos valores registrados no ativo, e as despesas oriundas das provisões para resgates e sorteios, registradas no passivo, são confrontadas e eliminadas.

### **3.13 Resultado**

Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de provisão para prêmio não ganho e dos custos de aquisição diferidos. São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos) relativos aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas.

As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício.

A receita com títulos de capitalização de pagamento único é registrada integralmente quando da emissão dos respectivos títulos.

A receita com títulos de capitalização de pagamento mensal é registrada conforme abaixo:

- Primeira mensalidade quando da respectiva emissão;
- Demais mensalidades quando do efetivo recebimento.

O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanha a forma de contabilização da receita. Os custos de aquisição com títulos de capitalização são contabilizados quando incorridos.

As operações do Consórcio DPVAT são contabilizadas com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (“Seguradora Líder”), na proporção do percentual de participação da Companhia e de suas controladas Vanguarda Companhia de Seguros Gerais e Rio Grande Seguros e Previdência S.A., no consórcio. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do exercício e somente repassados à Companhia e suas controladas, acima mencionadas, pelo valor líquido no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

As operações de cosseguro aceito são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.

### **3.14 Benefícios a Empregados**

#### **3.14.1 Obrigações por aposentadorias**

Refere-se a plano de contribuição variável sob o qual a Companhia e suas controladas pagam contribuição fixa para uma entidade ligada, no caso o Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado.

#### **3.14.2 Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores, e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

### **3.15 Impostos e Contribuições**

#### **3.15.1 Impostos Correntes**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20%.

#### **3.15.2 Impostos Diferidos**

São constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social vigentes na data de encerramento das Demonstrações, sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Em relação a impostos diferidos de contribuição social, a Companhia realizou o cálculo segregando os créditos e débitos para os quais a estimativa de realização se dará até 31/12/2018 aplicando a alíquota de 20%. Para os demais, cuja estimativa de realização será após 31/12/2018, foi aplicada alíquota de 15%.

### **3.16 Novas Normas e Interpretações Contábeis ainda não Adotadas**

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foram adotados antecipadamente:

#### **3.16.1 IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

O pronunciamento visa a substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, ficando sua recepção a cargo do regulador. A SUSEP determinou a adoção da isenção temporária a aplicação do CPC 48 para todo o mercado supervisionado. A Companhia adotará de forma retrospectiva em 1º de Janeiro de 2021, exceto se outra data for requerida ou definida pelo órgão regulador.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (impairment) e (III) contabilização de cobertura (hedge accounting). O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas Demonstrações ainda estão em avaliação que será concluída até a data prevista para adoção pela SUSEP, espera-se que não tenha impactos significativos nas Demonstrações da Companhia no período de adoção inicial.

### **3.16.2 IFRS 16 / CPC 06 - Arrendamentos**

O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma para as Demonstrações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor.

### **3.16.3 IFRS 17 - Contratos de Seguros**

O pronunciamento IFRS 17 - Contratos de Seguros, a nova Norma de Relato Financeiro Internacional, com data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2021, que substituirá a IFRS 4 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação das responsabilidades com contratos de seguro.

O principal objetivo da norma é assegurar que as entidades forneçam informações relevantes, atualizadas regularmente, proporcionando mais informações úteis aos usuários das demonstrações financeiras. Exigindo que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. As obrigações de seguro serão contabilizadas usando os valores atuais - em vez do custo histórico.

## **4. GESTÃO DE RISCO**

Foram desenvolvidas ações para implementar a Política de Gestão de Risco, a formalização do Apetite a Riscos e incrementar a qualidade na Governança relacionada à Gestão e Riscos. Também foi criado o Comitê de Riscos cujo objetivo principal consiste na avaliação da eficácia do processo de gestão de riscos bem como o assessoramento à Diretoria e ao Conselho de Administração

A Companhia está organizada em 3 linhas de defesas com papéis claros e bem definidos. A primeira linha de defesa, as unidades operacionais, também chamados de donos dos riscos - ou *risk owners*, identificam os riscos e definem os respectivos controles mitigatórios. A segunda linha de defesa, composta por Controles Internos, Atuarial, Gestão de Riscos de Negócios entre outras, é responsável pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais, áreas de controle, Diretoria e conselho de administração. Por fim, a terceira linha de defesa, executada pela auditoria interna, tem o papel fundamental na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pela segunda linha de defesa.

A Gestão de Riscos segue as etapas fundamentais de identificação, avaliação e mensuração, e monitoramento, observando cada risco individual e em conjunto, obtendo, assim, o seu perfil de riscos. O processo é contínuo, permanentemente revisado.

### **4.1 Responsáveis pela Gestão de Riscos**

Em atendimento a Circular SUSEP nº 521/15, a Companhia nomeou um de seus funcionários como Gestor de Riscos com reporte direto ao Diretor Presidente e ao Conselho de Administração.

### **4.2 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos**

O principal ponto de alinhamento entre o Sistema de Controles Internos e a Gestão de Riscos foi a utilização dos mesmos princípios metodológicos para a avaliação dos riscos, sendo o maior destaque a importância da qualidade dos controles nos modelos de avaliação de riscos. A formulação e a revisão das políticas de controles internos têm por objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia. A fundamentação para definição de componentes e ações essenciais a um processo organizado de gestão de riscos, que culmine na consolidação de um Sistema de Controles Internos, leva em consideração modelos de gerenciamento originados pelos pronunciamentos emitidos pelo *"Internal Control - Integrated Framework (2013)"*, emitida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission COSO*.



### 4.3 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos

#### 4.3.1 Principais Riscos Associados a Instrumentos Financeiros

**4.3.1.1 Risco de Crédito** - Risco de que o emissor do título possa não honrar o principal e/ou o pagamento de juros. Baseia-se, principalmente sobre aqueles relativos às aplicações financeiras.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o rating atribuído por agências externas de classificação de riscos. Em moeda local, o risco soberano do Governo Brasileiro representa o menor nível de risco de crédito - nota AA-, e está relacionado às emissões locais denominadas em Reais de títulos públicos federais, no volume de R\$ 13.618.918 (R\$ 10.397.609 em 31/12/2016). O volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 2.059.938 (R\$ 1.074.521 em 31/12/2016).

O volume das aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundos de investimento exclusivos estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências de *rating*: Standard and Poor's, Fitch e Moody's. Sempre considerando a classificação mais conservadora dentre as três:

31/12/2017

Rating	Debêntures	CDB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória	Total
AAA.....	340.532	54.999	41.342	65.343	1.563	43.836	-	<b>547.614</b>
AA+.....	137.235	-	-	400.700	11.529	76.183	9.428	<b>635.074</b>
AA.....	266.113	12.422	-	62.290	-	1.466	-	<b>342.291</b>
AA-.....	647.346	51.126	-	787.881	-	40.736	104.700	<b>1.631.790</b>
A+.....	252.290	44.441	-	95.867	7.573	22.568	-	<b>422.739</b>
A.....	56.749	99.731	-	-	-	6.930	-	<b>163.411</b>
A-.....	57.886	54.360	-	25.593	3.706	14.702	1.215	<b>157.460</b>
BBB+.....	2.928	-	-	-	-	-	-	<b>2.928</b>
BBB.....	-	21.645	-	-	-	1.009	-	<b>22.654</b>
BBB-.....	7.006	-	-	-	-	-	-	<b>7.006</b>
BB+.....	5.626	-	-	-	-	42.915	580	<b>49.121</b>
BB.....	11.320	210.445	-	-	-	-	-	<b>221.765</b>
BB-.....	6.037	4.239	-	-	-	-	-	<b>10.275</b>
B+.....	13.239	-	-	-	-	-	-	<b>13.239</b>
B.....	1.722	-	-	-	-	1.036	-	<b>2.759</b>
CC.....	5.712	-	-	-	-	-	-	<b>5.712</b>
C.....	3.323	-	-	-	-	-	-	<b>3.323</b>
ND.....	50.519	-	-	-	725	172	-	<b>51.416</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.865.583</b>	<b>553.408</b>	<b>41.342</b>	<b>1.437.674</b>	<b>25.096</b>	<b>251.554</b>	<b>115.922</b>	<b>4.290.577</b>

31/12/2016

Rating	Debêntures	CDB	DPGE	LF	CRI	FIDC	Promissória	Total
AAA.....	100.348	15.955	55.211	44.448	-	64.221	-	<b>280.183</b>
AA+.....	146.007	2.002	-	322.484	-	39.839	6.883	<b>517.215</b>
AA.....	22.592	66.466	-	44.427	-	4.474	-	<b>137.959</b>
AA-.....	316.062	60.820	-	795.618	4.782	18.678	-	<b>1.195.960</b>
A+.....	97.780	32.926	-	3.137	-	1.577	-	<b>135.420</b>
A.....	233.737	325.514	-	82.099	-	-	588	<b>641.938</b>
A-.....	7.769	37.043	-	3.298	-	-	-	<b>48.110</b>
BBB+.....	27.147	601	-	2.003	514	-	-	<b>30.265</b>
BBB.....	4.434	384	-	-	-	-	-	<b>4.818</b>
BBB-.....	223	898	-	184	11.334	-	-	<b>12.768</b>
BB+.....	-	420	-	363	-	-	-	<b>783</b>
BB.....	12.829	-	-	-	-	-	-	<b>12.829</b>
BB-.....	4.611	-	-	-	-	-	-	<b>4.611</b>
B.....	21.423	247	-	363	-	-	-	<b>22.033</b>
B-.....	8.568	-	-	-	-	-	-	<b>8.568</b>
CCC.....	2.836	-	-	-	-	-	501	<b>3.576</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.006.366</b>	<b>543.276</b>	<b>55.211</b>	<b>1.298.424</b>	<b>16.630</b>	<b>128.789</b>	<b>7.972</b>	<b>3.057.036</b>

Quotas de fundos de investimento não exclusivos, ações, derivativos e outras aplicações totalizam R\$ 1.699.999 (R\$ 1.418.948 em 31/12/2016).

**4.3.1.2 Risco de Mercado** - Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas de valor nos instrumentos financeiros devido as oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

A principal metodologia empregada pela Companhia e suas controladas para o gerenciamento do risco de mercado é cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário do mercado é alterado, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

Os riscos associados a essas estratégias são mensurados por meio do sistema de controle de risco *Accenture Risk Control*, além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança, em um horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 dia, estimado com nível de confiança de 95%, volatilidade *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas), janela de 300 dias e lambda de 0,94.
- (II) *DV01* (*dólar-value for one basis-point*): medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%), nas taxas de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda esperada em um dia com 95% de confiança através da metodologia *VaR* paramétrico;
- A perda com a oscilação de um *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia *DV01*.

Fatores de Risco	31/12/2017			31/12/2016		
	DIV-01	VAR	Exposição	DIV-01	VAR	Exposição
Préfixado - DI.....	1.074	2.955	12.953.894	75	3.605	9.898.309
Taxa Referencial.....	-	-	98.632	-	-	104.006
IGPM.....	852	3.556	676.794	1.040	3.753	812.372
IPCA.....	5.019	12.454	7.075.458	2.491	22.240	4.603.342
Ações.....	-	7.279	813.001	-	9.194	466.140
<b>TOTAL</b>	<b>6.946</b>	<b>26.244</b>	<b>21.617.780</b>	<b>3.606</b>	<b>38.792</b>	<b>15.884.169</b>

**4.3.1.3 Risco de Liquidez** - No âmbito dos ativos financeiros, a gestão de liquidez tem como objetivo monitorar a adequação dos prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos e demais recebíveis aos vencimentos contratuais dos passivos atuariais e operacionais da Companhia e suas controladas.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado as características da Companhia. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros e capitalização detidos pela Companhia e suas controladas, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

31/12/2017						
	Até 3 Meses ou S/ Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
<b>Ativo</b>	<b>5.523.472</b>	<b>626.258</b>	<b>834.735</b>	<b>4.636.964</b>	<b>10.845.204</b>	<b>22.466.633</b>
Caixa e Bancos.....	78.422	-	-	-	-	78.422
Equivalente de Caixa.....	27.807	-	-	-	-	27.807
Aplicações.....	4.682.521	620.122	828.378	4.623.649	10.835.303	21.589.972
Créditos das Operações.....	304.079	-	-	-	-	304.079
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas...	14.348	6.136	6.358	13.315	9.901	50.057
Titulos e Créditos a Receber.....	416.295	-	-	-	-	416.295
<b>Passivo</b>	<b>2.592.051</b>	<b>989.560</b>	<b>3.088.682</b>	<b>5.356.055</b>	<b>9.896.090</b>	<b>21.922.438</b>
Contas a pagar.....	676.812	-	-	-	-	676.812
Provisões Técnicas.....	1.666.439	989.560	3.088.682	5.356.055	9.896.090	20.996.826
Débitos das operações.....	199.092	-	-	-	-	199.092
Depósitos de terceiros.....	49.708	-	-	-	-	49.708

31/12/2016						
	Até 3 Meses ou S/ Vencimento	3 a 6 Meses	6 a 12 Meses	1 a 3 Anos	acima de 3 Anos	Total
<b>Ativo</b>	<b>3.803.531</b>	<b>555.908</b>	<b>694.891</b>	<b>3.058.623</b>	<b>8.479.866</b>	<b>16.592.819</b>
Caixa e Bancos.....	57.868	-	-	-	-	57.868
Aplicações.....	3.124.853	549.868	689.348	3.047.186	8.472.914	15.884.169
Créditos das Operações.....	259.609	-	-	-	-	259.609
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas...	13.916	6.040	5.543	11.437	6.952	43.888
Titulos e Créditos a Receber.....	347.285	-	-	-	-	347.285
<b>Passivo</b>	<b>1.961.090</b>	<b>585.927</b>	<b>581.598</b>	<b>973.779</b>	<b>11.959.306</b>	<b>16.061.700</b>
Contas a pagar.....	496.628	-	-	-	-	496.628
Provisões Técnicas.....	1.267.918	585.927	581.598	973.779	11.959.306	15.368.528
Débitos das operações.....	170.867	-	-	-	-	170.867
Depósitos de terceiros.....	25.677	-	-	-	-	25.677

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

**4.3.2 Principais riscos associados a resseguro** - A Companhia e sua controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A possuem contrato de resseguro automático da carteira de Seguro de Pessoas Coletivo e Individual, bem como produtos de risco de previdência. O contrato é administrado por um grupo de 5 (cinco) resseguradores conforme exposto abaixo:

Ressegurador	Tipo	Participação	Rating
Swiss Re.....	Local	30%	Aa3 pela Moody's
IRB Brasil Re.....	Local	5%	A- pela A.M. BEST
SCOR Brasil Re...	Local	50%	A+ pela A.M. BEST
Hannover Rück.....	Admitido	10%	AA- pela Standard & Poor's
Terra Brasis.....	Local	5%	A+ pela Standard & Poor's

O contrato atual é não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos. A retenção da Companhia e de sua controlada Rio Grande Seguros e Previdência S.A é por vida, independentemente da quantidade de coberturas contratadas, o que traz maior segurança na administração da carteira de apólices.

**4.3.3 Risco Operacional** - O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo Gestão de Riscos Corporativos da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de metodologia específica gerando planos de ação caso necessário.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Controles Internos que reporta os resultados ao Gestor de Risco e a Diretoria.

O processo de Gestão de Riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais. Este processo permite um acompanhamento dos registros dos eventos de risco operacional ocorrido na Companhia e identificação dos processos e controles que possam mitigar a existência de novas ocorrências similares.

Na esfera de Risco Legal, a avaliação é realizada de forma contínua pela área jurídica da Companhia, realizando análises de contratos corporativos, avaliando demandas internas e participando da formação de novos produtos a serem lançados, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da Companhia, conforme diretrizes estabelecidas na Política de Gestão de Riscos.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de *Compliance*, com responsabilidade de estabelecer mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os Riscos de Fraude são identificados através de estudos de risco de a Companhia ser objeto de fraudes, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

Com base nos estudos é desenvolvida e implementada, na forma da legislação vigente, estrutura de controles internos específicos, validada pela auditoria interna, para tratar dos riscos identificados.

**4.3.4 Risco de Subscrição** - é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia garantindo assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas. Nossa política de aceitação visa selecionar de forma criteriosa os proponentes dos nossos seguros, aplicando regras e diretrizes determinadas por nossa área atuarial, mediante análises médicas e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas. Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco ou resseguros.

#### 4.3.5 Risco por Região e Ramo - Seguros e Previdência Complementar

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos, contribuições e Prêmio VGBL no exercício:

	31/12/2017											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	33.045	3,61%	23.118	2,52%	8.148	0,89%	450.395	49,15%	401.741	43,84%	916.446	55,90%
Prestamista.....	15.896	3,41%	536	0,11%	119	0,03%	237.237	50,84%	212.857	45,61%	466.645	28,46%
DPVAT.....	7.559	9,42%	14.655	18,25%	4.677	5,83%	37.527	46,74%	15.866	19,76%	80.285	4,90%
Acidentes Pessoais.....	2.543	2,36%	2.761	2,56%	1.882	1,74%	84.835	78,61%	15.894	14,73%	107.915	6,58%
Vida Individual.....	222	0,59%	1.887	5,00%	699	1,85%	34.643	91,71%	323	0,86%	37.774	2,30%
Outros.....	281	0,92%	3.075	10,08%	342	1,12%	11.280	36,99%	15.528	50,90%	30.507	1,86%
<b>Total Seguros.....</b>	<b>59.546</b>	<b>3,65%</b>	<b>46.032</b>	<b>2,81%</b>	<b>15.867</b>	<b>0,97%</b>	<b>855.917</b>	<b>52,20%</b>	<b>662.209</b>	<b>40,39%</b>	<b>1.639.572</b>	<b>100,00%</b>
Previdência.....	8.484	0,93%	51.903	5,72%	5.923	0,65%	685.953	75,53%	155.919	17,17%	908.182	100,00%
<b>Total Previdência.....</b>	<b>8.484</b>	<b>0,93%</b>	<b>51.903</b>	<b>5,72%</b>	<b>5.923</b>	<b>0,65%</b>	<b>685.953</b>	<b>75,53%</b>	<b>155.919</b>	<b>17,17%</b>	<b>908.182</b>	<b>100,00%</b>

	31/12/2016											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Vida em Grupo.....	26.123	3,27%	27.208	3,41%	3.571	0,45%	389.171	48,76%	352.079	44,11%	798.152	54,48%
Prestamista.....	13.270	3,28%	10.125	2,50%	113	0,03%	184.928	45,74%	195.906	48,45%	404.342	27,60%
DPVAT.....	6.706	6,06%	12.704	11,48%	3.953	3,57%	73.214	66,14%	14.114	12,75%	110.691	7,56%
Acidentes Pessoais.....	1.353	1,71%	2.112	2,67%	1.248	1,58%	58.510	73,90%	15.954	20,15%	79.177	5,40%
Vida Individual.....	234	0,57%	1.770	4,28%	540	1,30%	38.445	92,88%	402	0,97%	41.391	2,83%
Outros.....	172	0,55%	2.974	9,54%	289	0,93%	15.023	48,21%	12.707	40,77%	31.165	2,13%
<b>Total Seguros.....</b>	<b>47.858</b>	<b>3,29%</b>	<b>56.893</b>	<b>3,88%</b>	<b>9.714</b>	<b>0,66%</b>	<b>759.291</b>	<b>51,83%</b>	<b>591.162</b>	<b>40,35%</b>	<b>1.464.918</b>	<b>100,00%</b>
Previdência.....	9.277	1,01%	57.662	6,29%	10.380	1,13%	800.633	87,35%	38.645	4,22%	916.597	100,00%
<b>Total Previdência.....</b>	<b>9.277</b>	<b>1,01%</b>	<b>57.662</b>	<b>6,29%</b>	<b>10.380</b>	<b>1,13%</b>	<b>800.633</b>	<b>87,35%</b>	<b>38.645</b>	<b>4,22%</b>	<b>916.597</b>	<b>100,00%</b>

#### 4.3.6 Outras informações - Transferência de Riscos - Seguros

Para proteção de bens do ativo imobilizado, de imóveis alugados e de responsabilidade civil dos administradores, a Companhia e suas controladas transferem, através da contratação de seguros, os riscos que na eventualidade de ocorrência possam impactar sua atividade.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser assim demonstradas:

Tipo de Cobertura	Valor da Cobertura	
	31/12/2017	31/12/2016
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, Imóveis alugados..... queda de aeronaves, entre outros.	30.000	30.000

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição da carteira de ativos financeiros detidos pela Companhia contempla os Investimentos Financeiros classificados como Equivalentes de Caixa: em 31/12/2017 R\$ 27.807, segue demonstração da abertura da carteira:

## 5.1 Composição das Aplicações Financeiras

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	% Rentabilidade	31/12/2015	31/12/2016	Rentabilidade
Ações.....	805.433	805.433	3,73%	461.958	461.958	2,91%
Letras do Tesouro Nacional.....	2.768.422	2.768.422	12,83%	2.417.746	2.417.746	15,22%
Letras Financeiras do Tesouro.....	3.182.630,41	3.182.630	14,74%	2.606.246	2.606.246	16,41%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F.....	864.803,35	864.803	4,01%	339.579	339.579	2,14%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	145.263,09	145.263	0,67%	218.499	218.499	1,38%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B.....	4.878.261,84	4.878.262	22,60%	2.988.704	2.988.704	18,82%
Operações Compromissadas.....	2.032.130	2.032.130	9,54%	1.074.521	1.074.521	6,76%
Letras Financeiras - LF IGPM.....	930	930	0,00%	24.647	24.647	0,16%
Letras Financeiras - LF IPCA.....	51.977	51.977	0,24%	24.383	24.383	0,15%
Letras Financeiras - LF CDI.....	1.246.776	1.246.776	5,78%	1.122.584	1.122.584	7,07%
Letras Financeiras - LF PRÉ.....	137.992	137.992	0,64%	126.810	126.810	0,80%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - CDI.....	416.838	416.838	1,93%	368	368	0,00%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - TR.....	98.632	98.632	0,46%	400.417	400.417	2,52%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - IPCA.....	-	-	0,00%	104.006	104.006	0,65%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - PRÉ.....	-	-	0,00%	221	221	0,00%
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - SELIC.....	37.938	37.938	0,18%	-	-	0,00%
Debêntures de Distribuição Pública IPCA.....	440.649	440.649	2,04%	443	443	0,00%
Debêntures de Distribuição Pública IGPM.....	-	-	0,00%	38.190	38.190	0,24%
Debêntures de Distribuição Pública CDI.....	1.421.477	1.421.477	6,59%	89.842	89.842	0,57%
Debêntures de Distribuição Pública Pré.....	3.456	3.456	0,02%	902.534	902.534	5,68%
Debêntures de Distribuição Pública DOL.....	(0)	(0)	0,00%	3.255	3.255	0,02%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - CDI.....	41.342	41.342	0,19%	10.734	10.734	0,07%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - IPCA.....	-	-	0,00%	55.211	55.211	0,35%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CDI.....	7.817	7.817	0,04%	-	-	0,00%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - IGPM.....	1.202	1.202	0,01%	514	514	0,00%
Certificados de Recebíveis Imobiliários - IPCA.....	16.076	16.076	0,07%	16.116	16.116	0,10%
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios - FIDC.....	251.554	251.554	1,17%	128.789	128.789	0,81%
Fundos de Investimento de Renda Fixa.....	21.335	21.335	0,10%	2.690	2.690	0,02%
Fundos de Investimento Multimercado.....	8.235	8.235	0,04%	16.610	16.610	0,10%
Fundos de Investimento Referenciado - RF.....	-	-	0,00%	4.387	4.387	0,03%
Fundos de Investimento de Ações.....	9.036	9.036	0,04%	2.443	2.443	0,02%
Fundos de Investimento não Exclusivos.....	886.827	886.827	4,11%	932.556	932.556	5,87%
Notas Promissórias.....	115.922	115.922	0,54%	7.972	7.972	0,05%
Outras Aplicações.....	1.809	1.809	-0,14%	(1.694)	(1.694)	-0,01%
<b>Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>19.894.763</b>	<b>19.894.763</b>	<b>92,15%</b>	<b>14.121.281</b>	<b>14.121.281</b>	<b>88,90%</b>
Operações Compromissadas.....	27.807	27.807	2,14%	-	-	-
<b>Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado classificada como equivalente de caixa</b>	<b>27.807</b>	<b>27.807</b>	<b>2,14%</b>	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - IGPM.....	-	-	0,00%	40.898	40.898	0,26%
Notas do Tesouro Nacional - IPCA.....	44.248	44.248	0,20%	-	-	0,00%
<b>Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>44.248</b>	<b>44.248</b>	<b>0,20%</b>	<b>40.898</b>	<b>40.898</b>	<b>0,26%</b>
<b>Total no Circulante</b>	<b>19.966.818</b>	<b>19.966.818</b>	<b>92,35%</b>	<b>14.162.179</b>	<b>14.162.179</b>	<b>89,16%</b>
Quotas de Fundos de Investimento- Exclusivos Bloqueio Judicial.....	8.515	8.515	0,04%	6.483	6.483	0,04%
<b>Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>8.515</b>	<b>8.515</b>	<b>0,04%</b>	<b>6.483</b>	<b>6.483</b>	<b>0,04%</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F.....	19.064	19.064	0,09%	17.798	17.798	0,11%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	184.313	184.313	0,85%	176.972	176.972	1,11%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B.....	1.093.983	1.093.983	5,07%	1.170.188	1.170.188	7,37%
<b>Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.297.360</b>	<b>1.297.360</b>	<b>6,01%</b>	<b>1.364.958</b>	<b>1.364.958</b>	<b>8,59%</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C.....	345.086	429.415	1,60%	350.549	414.494	2,21%
<b>Categoria III - Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>345.086</b>	<b>429.415</b>	<b>1,60%</b>	<b>350.549</b>	<b>414.494</b>	<b>2,21%</b>
<b>Total no Não Circulante</b>	<b>1.650.961</b>	<b>1.735.290</b>	<b>7,65%</b>	<b>1.721.990</b>	<b>1.785.935</b>	<b>10,84%</b>

Em 31/12/2017, o valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como disponíveis para venda era de R\$ 1.242.073 (R\$ 1.363.097 em 31/12/2016). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, montam R\$ 99.534 (R\$ 42.759 em 31/12/2016).

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

## 5.2 Movimentação dos Instrumentos Financeiros por categorias

	Valor justo por meio de resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>11.400.812</b>	<b>1.257.542</b>	<b>329.828</b>	<b>12.988.182</b>
Aplicação.....	9.278.854	350.059	-	9.628.913
Resgate.....	(8.410.966)	(420.541)	(28.881)	(8.860.388)
Rentabilidade.....	1.859.064	86.034	49.602	1.994.700
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	132.762	-	132.762
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>14.127.764</b>	<b>1.405.856</b>	<b>350.549</b>	<b>15.884.169</b>
Aplicação.....	14.611.610	46.555	-	14.658.165
Resgate.....	(10.532.146)	(253.271)	(29.770)	(10.815.187)
Rentabilidade.....	1.723.857	85.693	24.308	1.833.857
Ajuste Títulos de Valores Mobiliários.....	-	56.775	-	56.775
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>19.931.085</b>	<b>1.341.608</b>	<b>345.087</b>	<b>21.617.779</b>

### 5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

<b>Nível 1</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Ações de Cias Abertas.....	801.017	461.958
Opções .....	70	(72)
Futuros .....	(1.682)	(473)
Letras Financeiras do Tesouro.....	3.191.145	2.612.729
Notas do Tesouro Nacional.....	5.711.790	3.300.402
Letras do Tesouro Nacional.....	2.590.916	2.200.292
Debêntures de Distribuição Pública.....	1.355.711	725.460
Operações Compromissadas.....	1.785.213	537.811
<b>Nível 2</b>		
Letras do Tesouro Nacional.....	177.507	217.453
Notas do Tesouro Nacional.....	176.538	246.381
Operações Compromissadas.....	340.075	535.510
Letras Financeiras.....	1.437.674	1.298.424
Certificados de Depósito Bancário.....	553.408	543.276
Debêntures de Distribuição Pública.....	509.872	280.906
Depósitos a Prazo com Garantia Especial.....	41.342	55.211
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	25.096	16.630
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios.....	251.554	128.789
Fundos de Invest. De Ações.....	9.036	2.443
Fundo de Invest. de Renda Fixa.....	21.335	2.690
Fundos de Investimento Multimercado.....	8.235	16.610
Fundos de Investimento Referenciado - RF.....	-	4.387
Fundo de Investimento não exclusivo.....	886.827	932.556
Notas Promissórias.....	115.922	7.972
Letra de Cambio.....	-	368
Ações de Cias Abertas.....	4.417	-
Futuros .....	(51)	(142)
Opções.....	2.097	65
Swaps .....	1.377	(1.072)
Outros Aplicações .....	(65.351)	1.198
<b>Total (I) Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>19.931.084</b>	<b>14.127.762</b>
<b>Nível 1</b>		
Notas do Tesouro Nacional.....	1.116.988	1.150.005
<b>Nível 2</b>		
Notas do Tesouro Nacional.....	224.620	255.853
<b>Total (II) Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.341.608</b>	<b>1.405.858</b>
<b>Nível 2</b>		
Notas do Tesouro Nacional.....	429.415	414.494
<b>Total (III) Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>429.415</b>	<b>414.494</b>
<b>Total (I+II+III)</b>	<b>21.702.107</b>	<b>15.948.114</b>

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, negociados na B3 e Swap contratados em mercado de balcão organizado.

31/12/2017						
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R\$ mil	Objetivo
AUD	Vendido	2018	AUD	3	466	Hedge Moeda
DAP	Comprado	2018	DI x IPCA	2.626	315.493	Hedge Índice
DAP	Vendido	2018	DI x IPCA	522	52.113	Hedge Índice
DAP	Comprado	2019	DI x IPCA	190	22.466	Hedge Índice
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	1.491	171.122	Hedge Índice
DAP	Vendido	2020	DI x IPCA	220	21.595	Hedge Índice
DAP	Vendido	2021	DI x IPCA	181	7.393	Hedge Índice
DAP	Comprado	2022	DI x IPCA	60	5.948	Hedge Índice
DAP	Vendido	2022	DI x IPCA	710	41.928	Hedge Índice
DAP	Vendido	2023	DI x IPCA	1.855	168.698	Hedge Índice
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	38	1	Hedge Índice
DAP	Vendido	2026	DI x IPCA	35	2.788	Hedge Índice
DDI	Comprado	2018	CDI/DOL	152	25.134	Hedge Moeda
DDI	Vendido	2018	CDI/DOL	170	28.013	Hedge Moeda
DI1	Comprado	2018	CDI	2.923	286.377	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2018	CDI	14.291	1.569.213	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2019	CDI	2.960	276.978	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2019	CDI	7.561	816.704	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2020	CDI	1.523	130.374	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2020	CDI	16.489	211.199.226	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2021	CDI	4.562	351.756	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2021	CDI	9.853	723.993	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2022	CDI	157	10.861	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2023	CDI	802	49.858	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2023	CDI	482	29.964	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2024	CDI	285	15.427	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2025	CDI	7.844	391.926	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2025	CDI	1.849	92.377	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.341	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2027	CDI	4.524	68.742.325	Hedge Taxa pré fixada
DOL	Comprado	2018	DOL	507	84.096	Hedge Índice
DOL	Vendido	2018	DOL	692	114.736	Hedge Índice
EUR	Comprado	2018	EUR	10	1.982	Hedge Moeda
IND	Comprado	2018	IBOVESPA	2.012	154.640	Hedge Índice
IND	Vendido	2018	IBOVESPA	2.339	179.746	Hedge Índice
ISP	Comprado	2018	S&P 500	548	242.379	Hedge Moeda
JPY	Comprado	2018	JPY	12	1.766	Hedge Moeda
MXN	Comprado	2018	MXN	35	4.438	Hedge Moeda
NZD	Vendido	2018	NZD	3	529	Hedge Moeda
T10	Vendido	2018	Treasury Notes 10 Anos	34	13.914	Hedge Índice
TRY	Vendido	2018	TRY	7	454	Hedge Moeda
WDO	Comprado	2018	WDO	43	1.423	Hedge Moeda
WDO	Vendido	2018	WDO	42	1.380	Hedge Moeda
WIN	Comprado	2018	IBOVESPA MINI	49	747	Hedge Índice
WIN	Vendido	2018	IBOVESPA MINI	276	4.242	Hedge Índice
ZAR	Vendido	2018	ZAR	5	465	Hedge Moeda

### Swap

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
2012	2019	IPCA	CDI	4	7	(0)
2012	2019	IPCA	CDI	19	36	(2)
2012	2020	IPCA	CDI	4	7	(0)
2012	2020	IPCA	CDI	19	36	(3)
2012	2018	IPCA	CDI	12	21	0
2012	2018	IPCA	CDI	63	106	2
2012	2019	IPCA	CDI	12	21	0
2012	2019	IPCA	CDI	63	107	2
2015	2018	IPCA	CDI	495	680	(10)
2017	2020	CDI	TR	50.000	52.454	983
2017	2021	CDI	TR	50.000	52.454	449
2017	2022	CDI	TR	50.000	52.454	(46)



31/12/2016						
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R\$ mil	Objetivo
DAP	Vendido	2019	DI x IPCA	38	1	Hedge Índice
DAP	Vendido	2021	DI x IPCA	27	1	Hedge Índice
DAP	Vendido	2024	DI x IPCA	415	7	Hedge Índice
DDI	Vendido	2019	CDI/DOL	120	18.473	Hedge Índice
DI1	Comprado	2017	CDI	1.174	117.013	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2017	CDI	5.419	504.441	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2018	CDI	760	66.723	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2018	CDI	3.181	274.099	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2019	CDI	1.196	97.005	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2019	CDI	3.196	250.899	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2020	CDI	28	2.038	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2020	CDI	21.752	1.527.037	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2021	CDI	1.446	94.236	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2021	CDI	1.733	112.908	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2022	CDI	87	5.059	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2023	CDI	2.231	115.672	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2023	CDI	262	13.584	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2024	CDI	55	2.562	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2025	CDI	6.224	258.075	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2025	CDI	3.979	164.978	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2026	CDI	30	1.114	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Comprado	2027	CDI	583	19.424	Hedge Taxa pré fixada
DI1	Vendido	2027	CDI	1.849	61.573	Hedge Taxa pré fixada
DOL	Comprado	2017	DOL	305	49.995	Hedge Índice
DOL	Vendido	2017	DOL	33	5.344	Hedge Índice
IND	Comprado	2017	IBOVESPA	46	2.810	Hedge Índice
IND	Vendido	2017	IBOVESPA	934	57.047	Hedge Índice
ISP	Comprado	2017	S&P 500	216	78.666	Hedge Moeda
ISP	Vendido	2017	S&P 500	3	1.094	Hedge Moeda
MXN	Comprado	2017	MXN	19	2.249	Hedge Moeda
T10	Vendido	2017	Treasury Notes 10 Anos	5	2.020	Hedge Índice
WDO	Comprado	2017	WDO	5	164	Hedge Moeda
WIN	Comprado	2017	IBOVESPA MINI	81	990	Hedge Índice

#### Swap

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
2014	2017	IPCA	CDI	7.567	10.238	(69)
2014	2017	IPCA	CDI	10.308	13.935	(83)
2014	2017	IPCA	CDI	3.974	5.285	(61)
2014	2017	IPCA	CDI	16.154	21.459	127
2014	2017	IPCA	CDI	3.192	4.270	(13)
2014	2017	IPCA	CDI	5.490	7.361	(46)
2014	2017	IPCA	CDI	10.690	14.294	(57)
2015	2017	CDI	IPCA	27.218	34.982	129
2015	2017	IPCA	CDI	2.836	3.656	(13)
2015	2017	CDI	IPCA	10.600	12.347	(78)
2015	2018	IPCA	CDI	236	293	(3)
2015	2018	IPCA	CDI	259	322	(3)
2016	2017	CDI	IPCA	30.200	33.890	(902)

## 7. PRÊMIOS A RECEBER

### 7.1 Composição do saldo de prêmios a receber

A composição do saldo de prêmios a receber por ramo segue abaixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Prestamistas.....	40.609	29.471
Acidentes Pessoais.....	14.883	9.904
Auxílio funeral.....	504	2.514
Vida em Grupo.....	74.714	69.125
Vida Individual.....	7.179	5.403
Outros.....	1.797	-
<b>Total de Prêmios a Receber Bruto</b>	<b>139.686</b>	<b>116.417</b>
Redução ao Valor Recuperável .....	(7.250)	(5.537)
<b>Total de Prêmios a Receber</b>	<b>132.436</b>	<b>110.880</b>

## 7.2 Movimentação de prêmios a receber

A movimentação dos prêmios diretos a receber líquidos de provisão para redução ao valor recuperável compõe-se como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>110.880</b>	<b>106.653</b>
(+) Prêmios Emitidos.....	2.070.094	1.889.813
(+) IOF.....	5.335	5.057
(-) Prêmios Cancelados.....	(177.631)	(163.003)
(-) Recebimentos.....	(1.874.512)	(1.728.539)
<b>Prêmios a Receber Bruto Exercício.....</b>	<b>134.166</b>	<b>109.981</b>
(+) Constituição de redução ao valor recuperável.....	(2.192)	(1.114)
(-) Reversão de redução ao valor recuperável.....	462	2.013
<b>Redução ao Valor Recuperável Exercício.....</b>	<b>(1.730)</b>	<b>899</b>
<b>Prêmios a Receber Líquidos</b>	<b>132.436</b>	<b>110.880</b>

## 7.3 Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
<b>A vencer</b>						
De 1 até 30 dias.....	119.570	(207)	119.363	100.821	(178)	100.643
<b>Vencidos</b>						
1 até 30 dias.....	7.359	(209)	7.150	5.355	(117)	5.238
31 até 60 dias.....	2.020	(58)	1.962	2.476	(54)	2.422
61 até 120 dias.....	1.639	(201)	1.438	1.954	(532)	1.422
121 até 180 dias.....	1.232	(150)	1.082	896	(244)	652
181 até 365 dias.....	2.167	(726)	1.441	1.087	(584)	503
mais de 365 dias.....	5.699	(5.699)	-	3.828	(3.828)	-
<b>Total</b>	<b>139.686</b>	<b>(7.250)</b>	<b>132.436</b>	<b>116.417</b>	<b>(5.537)</b>	<b>110.880</b>

A redução ao valor recuperável dos recebíveis é calculada conforme descrito na nota 7.1.

## 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

### 8.1 Os créditos tributários e previdenciários são compostos da seguinte forma:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo - Circulante</b>		
<b>Impostos a Recuperar</b>	<b>33.291</b>	<b>19.977</b>
Imposto de Renda.....	23.767	15.650
Contribuição Social.....	6.716	1.600
COFINS.....	1.712	1.769
PIS.....	438	395
Outros.....	658	563
<b>Total de Créditos Fiscais - Circulante.....</b>	<b>33.291</b>	<b>19.977</b>
<b>Ativo - Não Circulante</b>		
<b>Impostos a Recuperar</b>	<b>4</b>	<b>71</b>
Contribuição Social.....	4	71
<b>Imposto de Renda Diferido</b>	<b>56.656</b>	<b>51.992</b>
Prejuízos Fiscais.....	5.507	7.465
Diferenças Temporárias.....	51.149	44.527
<b>Contribuição Social Diferida</b>	<b>37.744</b>	<b>35.053</b>
Base Negativa.....	2.817	4.362
Diferenças Temporárias.....	34.927	30.691
<b>Provisão Risco s/ Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>(4.908)</b>	<b>(4.984)</b>
Provisão para Riscos de Créditos.....	(4.908)	(4.984)
<b>Total de Créditos Fiscais Diferidos - Não Circulante.....</b>	<b>89.496</b>	<b>82.132</b>
<b>Débitos Tributários Diferidos</b>	<b>(39.844)</b>	<b>(36.756)</b>
Imposto de Renda Diferido.....	(24.883)	(22.731)
Contribuição Social Diferido.....	(14.961)	(14.025)
<b>Total de Débitos Fiscais Diferidos - Não Circulante.....</b>	<b>(39.844)</b>	<b>(36.756)</b>
<b>Total dos Créditos e Débitos Diferidos - Ativos não Circulante.....</b>	<b>49.652</b>	<b>45.376</b>

A Companhia apresenta seus débitos e créditos tributários pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição, sendo divulgados no ativo não circulante, na rubrica "Créditos tributários e previdenciários".

## 8.2 Créditos tributários diferidos

Estão classificados no ativo não circulante, sendo compostos por créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, além de diferenças temporárias, conforme composição abaixo:

Diferenças Temporárias		
Imposto de Renda/Contribuição Social	31/12/2017	31/12/2016
Ajuste TVM - Títulos disponíveis para Venda.....	-	1.146
Provisão Contingências Trabalhistas.....	6.235	4.082
Provisão Contingências Cíveis.....	10.484	8.776
Provisão Contingências Fiscais.....	3.022	4.554
Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa.....	37.602	15.868
Provisão Excedente Técnico.....	3.719	6.801
Fundo de Marketing.....	3.004	2.492
PIS Exigibilidade Suspensa.....	35.098	31.711
COFINS Exigibilidade Suspensa.....	122.906	106.693
INSS s/Aviso Prévio - Exigibilidade Suspensa.....	272	204
Outras Provisões.....	26.388	22.905
Outras Receitas (Atualização Depósito Judicial).....	(112.457)	(90.143)
Participações Resultados - PLR.....	66.143	60.866
Provisão de títulos a pagar - Prescrição.....	1.938	1.922
<b>Total das Provisões temporárias</b>	<b>204.355</b>	<b>177.877</b>
<b>Alíquota aplicada - IRPJ - 25%</b>	<b>51.149</b>	<b>44.527</b>
<b>Alíquota aplicada - CSLL - 15% e 20%</b>	<b>34.927</b>	<b>30.691</b>

## 8.3 Prejuízo Fiscal e Base Negativa

A seguir, os anos de formação do prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social e a expectativa de efetiva realização:

Constituição			
Ano	Base Negativa	Prejuízo fiscal	Saldo em 31/12/2017
2017	1.518	1.898	3.416
<b>Total</b>	<b>1.518</b>	<b>1.898</b>	<b>3.416</b>

A companhia tem expectativa realização no próximo exercício.

## 9. INVESTIMENTOS

Os investimentos em coligadas e em outras companhias são compostos da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de ON	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultados Abrangentes	Lucro Líquido do Exercício	Investimento		Resultado Patrimonial	
							31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Brasilcap Capitalização S.A.....	54.010.798	16,67%	231.265	451.092	255.645	255.645	60.404	75.197	37.604	68.142
Caixa Capitalização S.A.....	1.960	24,50%	210.000	388.093	150.632	135.749	109.894	95.083	33.258	31.576
PP-LGD Administração de Bem Próprio S.A.....	133.333.332	25,00%	15.194	5.247	(1.593)	(1.593)	1.241	1.312	(398)	(430)
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	482.995	3,21%	15.000	30.549	2.023	2.023	1.034	634	20	22
<b>Total das Participações Acionárias</b>							<b>172.573</b>	<b>172.226</b>	<b>70.484</b>	<b>99.310</b>
Adiantamento para Aquisição de Investimentos [a].....	-	-	-	-	-	-	-	11.000	-	-
Outros investimentos [b].....	-	-	-	-	-	-	92	92	-	-
<b>Total de Investimentos</b>							<b>172.665</b>	<b>183.318</b>	<b>70.484</b>	<b>99.310</b>

a) Depósito Bancário em favor da Sociedade em organização RG Capitalização S.A.  
b) Obras de Arte.

A seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	Saldo em 31/12/2015		Dividendos/ JCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2016		Dividendos/ JCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2017
	Adições					Adições					
Brasilcap Capitalização S.A.....	73.642	-	(66.587)	-	68.142	75.197	-	(52.397)	-	37.604	60.404
Caixa Capitalização S.A.....	57.402	-	(32.638)	38.743	31.576	95.083	-	(30.397)	11.950	33.258	109.894
PP-LGD Administração de Bem Próprio S.A.....	1.742	-	-	-	(430)	1.312	327	-	-	(398)	1.241
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.....	572	40	-	-	22	634	380	-	-	20	1.034
<b>Total</b>	<b>133.358</b>	<b>40</b>	<b>(99.225)</b>	<b>38.743</b>	<b>99.310</b>	<b>172.226</b>	<b>707</b>	<b>(82.794)</b>	<b>11.950</b>	<b>70.484</b>	<b>172.573</b>

## 10. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e suas controladas, inclusive as benfeitorias em imóveis de terceiros, as quais tendem a beneficiar ao grupo por mais de um exercício. O valor de custo do imobilizado em 2017 é de R\$ 63.442 e a depreciação acumulada de (R\$ 49.859), em 2016 o montante do Custo do imobilizado era R\$ 54.637 e a depreciação acumulada (R\$ 45.819).

## 11. INTANGÍVEL

Os intangíveis são compostos da seguinte forma:

	DESENVOLVIDO INTERNAMENTE		ADQUIRIDO DE TERCEIROS			TOTAL
	MARCAS E PATENTES	SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO	SISTEMAS APLICADOS	BALCÃO DE VENDA (a)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	183	5.637	229	5.175	131.302	142.526
Adições.....	-	8.093	218	2.160	22.473	32.944
Baixas.....	-	(1.816)	(18)	(6)	-	(1.840)
Reclassificação.....	-	(939)	(3)	938	-	(4)
Amortização.....	-	(1.800)	(30)	(2.551)	(7.761)	(12.142)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	183	9.175	396	5.716	146.014	161.484
Adições.....	-	8.258	278	2.283	72.150	82.969
Baixas.....	-	(219)	(46)	-	-	(265)
Reclassificação.....	-	138	(10)	(138)	-	(10)
Amortização.....	-	(1.951)	(53)	(2.792)	(9.456)	(14.252)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	183	15.401	565	5.069	208.708	229.926

a) Balcão de Venda registra o valor pago pela compra do direito de comercialização em caráter de exclusividade, de produtos de seguros de pessoas, previdência e capitalização nos canais de distribuição de Parceiras. Amortizado pela taxa fiscal com exceção do Balcão do Banrisul, no qual o prazo de vigência do contrato que é de 20 anos.

- Em dezembro de 2017 foi pago R\$ 60.000 para o Banco Banrisul S.A, referente a compra do Balcão de produtos de capitalização.
- Em dezembro de 2017 foi pago R\$ 12.150, para o BANESE S.A referente a compra do balcão de produtos de capitalização.

## 12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de seguros, títulos de capitalização e contribuições de previdência pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices, títulos e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios de seguros, títulos de capitalização e contribuições de previdência que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. A idade dos Depósitos de Terceiros está distribuída da seguinte forma:

	31/12/2017	31/12/2016
1 até 30 dias.....	39.549	13.642
31 até 60 dias.....	2.017	2.872
61 até 120 dias.....	1.628	1.133
121 até 180 dias.....	1.714	848
181 até 365 dias.....	1.979	1.497
mais de 365 dias*.....	2.821	16.088
<b>Total</b>	<b>49.708</b>	<b>36.080</b>

\*Em 31/12/2016 foi reclassificado o valor de R\$ 10.403 da rubrica de "Reservas Estatutárias". Ajuste para melhor apresentação conforme (Nota 2.2).

### 13. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - SEGUROS

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas - Seguros	31/12/2017				31/12/2016			
	Pessoas	Vida com		Total	Pessoas	Vida com		Total
		Individual	Cobertura por Sobrevivência			Individual	Cobertura por Sobrevivência	
<b>Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos.....	81.815	2.160	-	83.975	77.473	2.160	-	79.633
Prêmios não Ganhos - RVNE.....	24.797	128	-	24.925	16.622	596	-	17.218
Sinistros a Liquidar .....	206.769	3.356	21	210.146	216.843	6.102	19	222.964
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	377.051	3.112	-	380.163	327.005	3.583	-	330.588
Benefícios a Conceder.....	-	-	1.142.349	1.142.349	-	8	711.336	711.344
Benefícios Concedidos.....	-	26	4.333	4.359	-	26	3.449	3.475
Excedente Financeiro.....	-	-	11	11	-	1	1	2
Provisão para Despesas Relacionadas.....	3.806	160	4	3.970	2.639	447	3	3.089
Excedente Técnico.....	3.579	-	-	3.579	4.831	-	-	4.831
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar ....	-	13.165	28.572	41.737	-	13.297	26.257	39.554
	<b>697.817</b>	<b>22.107</b>	<b>1.175.290</b>	<b>1.895.214</b>	<b>645.413</b>	<b>26.220</b>	<b>741.065</b>	<b>1.412.698</b>
<b>Não Circulante</b>								
Prêmios não Ganhos.....	64.630	-	-	64.630	70.609	-	-	70.609
Sinistros a Liquidar .....	98.106	3.865	-	101.971	104.235	4.654	-	108.889
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	157.582	7.354	-	164.936	115.796	5.741	-	121.537
Benefícios a Conceder.....	-	-	8.306.421	8.306.421	-	62	5.216.464	5.216.526
Benefícios Concedidos.....	-	157	36.877	37.034	-	165	19.844	20.009
Provisão para Despesas Relacionadas.....	3.267	324	36	3.627	1.038	58	22	1.118
Excedente Técnico.....	507	-	-	507	169	-	-	169
	<b>324.092</b>	<b>11.700</b>	<b>8.343.334</b>	<b>8.679.126</b>	<b>291.847</b>	<b>10.680</b>	<b>5.236.330</b>	<b>5.538.857</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos - Seguros</b>								
Circulante.....	61.119	490	2.646	64.255	53.927	557	2.997	57.481
Não Circulante.....	68.425	-	6.701	75.126	58.124	-	5.740	63.864
	<b>129.544</b>	<b>490</b>	<b>9.347</b>	<b>139.381</b>	<b>112.051</b>	<b>557</b>	<b>8.737</b>	<b>121.345</b>

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Seguros	31/12/2015			Atualização Monetária	31/12/2016			Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2017
	Saldos em 31/12/2015	Constituições	Amortizações		Saldos em 31/12/2016	Constituições	Amortizações		
Prêmios não Ganhos .....	156.001	55.065	(60.824)	-	150.242	50.093	(51.730)	-	148.605
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	18.924	18.815	(20.521)	-	17.218	30.446	(22.739)	-	24.925
Sinistros a Liquidar .....	273.816	493.485	(468.645)	33.197	331.853	348.563	(389.620)	21.322	312.117
Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	351.359	1.451.540	(1.398.648)	47.874	452.125	516.926	(442.370)	18.418	545.099
Benefícios a Conceder.....	4.692.020	2.172.137	(1.649.793)	713.506	5.927.870	5.520.185	(2.735.020)	735.736	9.448.771
Benefícios Concedidos.....	12.366	32.765	(23.437)	1.790	23.484	21.655	(5.915)	2.169	41.393
Excedente Financeiro.....	2	-	-	-	2	-	(1)	10	11
Provisão de Despesas Relacionadas.....	3.035	6.037	(5.155)	290	4.207	13.252	(10.021)	159	7.597
Excedente Técnico .....	34.539	48.459	(77.998)	-	5.000	11.556	(12.470)	-	4.086
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar...	43.559	253.634	(258.524)	885	39.554	321.372	(319.067)	(122)	41.737
	<b>5.585.621</b>	<b>4.531.937</b>	<b>(3.963.545)</b>	<b>797.542</b>	<b>6.951.555</b>	<b>6.834.046</b>	<b>(3.988.955)</b>	<b>777.692</b>	<b>10.574.341</b>
<b>Custos de Aquisição Diferidos - Seguros</b>									
Total .....	120.761	25.193	(25.577)	968	121.345	36.524	(18.487)	139.381	

Abaixo, o resultado da análise de sensibilidade, quando da alteração na simulação de variações da sinistralidade e da taxa de desistência, dos cenários estimados:

VARIÁVEL	Premissas	Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		31/12/2017		31/12/2016	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Sinistralidade	Aumento de 5% de Sinistralidade	12.009	12.009	7.813	7.349
Sinistralidade	Redução de 5% na Sinistralidade	(12.009)	(12.009)	(7.813)	(7.349)
Taxa de Desistência	Redução de 10% na taxa de desistência	106	106	-	-
Taxa de Desistência	Aumento de 10% na taxa de desistência	(205)	(205)	-	-

As premissas consideradas na análise foram apuradas com base na experiência observada. Na Sinistralidade, a premissa de 5% mostrou-se suficiente para cobertura das oscilações analisadas, sendo que em 2016 a premissa utilizada na sinistralidade foi de 3%. Na Desistência o choque de 10% representa o dobro da oscilação média observada.

O desenvolvimento de sinistros a liquidar Seguros e Previdência, sem as informações de DPVAT no montante de R\$ 32.340 (R\$ 46.659 em 31/12/2016), está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro						Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
No ano do aviso	502.561	412.694	377.487	421.351	518.132	519.842	2.752.067
1 ano após o aviso	502.640	419.875	383.519	474.522	541.429	-	2.321.985
2 anos após o aviso	502.067	415.809	386.978	483.065	-	-	1.787.919
3 anos após o aviso	502.483	419.355	388.442	-	-	-	1.310.280
4 anos após o aviso	507.516	424.947	-	-	-	-	932.463
5 anos após o aviso	508.690	-	-	-	-	-	508.690
Estimativa na data base (2017) [a]	508.690	424.947	388.442	483.065	541.429	519.815	2.866.388
Pagamentos efetuados [b]	497.319	408.517	370.083	445.384	487.967	389.371	2.598.641
Sinistros pendentes [c] = [a] - [b]	11.371	16.430	18.359	37.681	53.462	130.444	267.747
Sinistros Pendentes Fora da Análise *	-	-	-	-	-	-	17.245
Sinistros a Liquidar DPVAT	-	-	-	-	-	-	32.340
Valor de Pendência Contabilizado	-	-	-	-	-	-	317.332

\* Os sinistros com aviso anteriores a 2012 e as Rendas Vencidas e Não Pagas estão contempladas no item 'Sinistros Pendentes Fora da Análise'.

Abaixo, a movimentação das provisões judiciais relacionadas a sinistros e benefícios, registradas como Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo do Início do Exercício.....	140.469	114.694
Total Pago no Exercício.....	(47.229)	(27.717)
Novas constituições no Exercício.....	34.187	51.832
Baixa da provisão por êxito.....	(3.330)	(2.600)
Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades.....	(18.897)	(15.307)
Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros.....	15.652	19.567
Saldo Final do Exercício.....	120.852	140.469

A Companhia apura atuarialmente o percentual de perda calculado em estudo específico, baseado no histórico das ações judiciais. Quando necessário o valor de provisão é complementado por meio do IBNER, de forma que o valor provisionado na PSL mais o valor do IBNER fique alinhado com o percentual histórico de perda de sinistros judiciais. Abaixo composição por probabilidade:

Probabilidade de Perda	Causas Cíveis - Relacionadas a Sinistros/Benefícios					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	909	120.852	120.852	1.228	140.469	140.469
Possível.....	1.525	180.133	-	1.263	149.257	-
Remota.....	208	26.560	-	200	25.039	-
<b>Total</b>	<b>2.642</b>	<b>327.545</b>	<b>120.852</b>	<b>2.691</b>	<b>314.765</b>	<b>140.469</b>

## 14. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

### 14.1 Provisões Técnicas de Previdência

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas - Previdência	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios não Ganhos .....	331	-	331	340	-	340
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	153	-	153	48	-	48
Benefícios a Conceder.....	995.300	7.284.191	8.279.491	758.825	5.564.710	6.323.535
Benefícios Concedidos.....	33.542	178.529	212.071	38.216	161.141	199.357
Sinistro a Liquidar.....	3.828	-	3.828	3.187	-	3.187
Excedente Financeiro.....	1.408	7.555	8.963	2.132	7.391	9.523
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	856	-	856	1.112	-	1.112
Provisão de Despesas Relacionadas.....	418	1.068	1.486	109	867	976
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar .....	61.461	-	61.461	46.550	-	46.550
Provisão Complementar de Cobertura.....	57	464	521	-	-	-
	<b>1.097.354</b>	<b>7.471.807</b>	<b>8.569.161</b>	<b>850.519</b>	<b>5.734.109</b>	<b>6.584.628</b>

  

Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	31/12/2016			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
	2.236	6.527	8.763	2.883	6.473	9.356

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Previdência	Saldos em 31/12/2015			Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2016			Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2017
	Constituições	Reversões			Constituições	Reversões			
Prêmios não Ganhos .....	302	235	(197)	-	340	409	(418)	-	331
Prêmios não Ganhos - RVNE .....	29	139	(120)	-	48	205	(100)	-	153
Benefícios a Conceder.....	5.064.456	1.848.829	(1.370.169)	780.419	6.323.535	3.242.309	(1.998.061)	711.708	8.279.491
Benefícios Concedidos.....	139.550	84.438	(45.241)	20.610	199.357	51.896	(50.288)	11.107	212.071
Sinistro a Liquidar.....	2.433	1.642	(905)	17	3.187	11.455	(11.108)	294	3.828
Excedente Financeiro.....	8.107	20	(600)	1.996	9.523	1.130	(935)	755	8.963
Eventos Ocorridos mas não Avisados.....	1.535	2.615	(3.242)	204	1.112	1.736	(1.992)	-	856
Provisão de Despesas Relacionadas.....	844	199	(67)	-	976	659	(149)	0	1.486
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	50.780	163.312	(170.321)	2.779	46.550	241.803	(226.474)	418	61.461
Provisão Complementar de Cobertura.....	-	-	-	-	-	521	-	-	521
	<b>5.268.036</b>	<b>2.101.429</b>	<b>(1.366.112)</b>	<b>469.186</b>	<b>6.584.628</b>	<b>3.552.123</b>	<b>(2.289.525)</b>	<b>721.935</b>	<b>8.569.161</b>

  

Custos de Aquisição Diferidos - Previdência	Saldos em 31/12/2015			Transferência	Saldos em 31/12/2016			Saldos em 31/12/2017
	Constituições	Amortizações			Constituições	Amortizações		
	11.365	2.942	(3.982)	(969)	9.356	1.332	(1.925)	8.763

## 14.2 Análise de Sensibilidade - Previdência

As premissas consideradas nas análises foram apuradas com base na experiência observada. Na Desistência o choque de 10% representa o dobro da oscilação média observada. Na Conversão em renda o incremento de 5% representa um aumento de 50% na média histórica de conversão em renda. Na Longevidade, a premissa de 10% aplicada sobre uma tábua realista já representa um cenário de stress. Com base em dados históricos um choque de 1% na Taxa de Juros é considerado uma oscilação representativa frente médias do mercado. Somente a Taxa de Juros indicou impacto em 2017, sendo nulo no ano de 2016. O impacto no resultado e no patrimônio líquido após impostos e contribuições, está demonstrado a seguir:

VARIÁVEL	Coberturas de Acumulação/Sobrevivência: Premissas	Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Taxa de Juros	Redução de 1%aa na Taxa de Desconto (ETTJ)	22.017	22.017

## 15. PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO

### 15.1 Movimentação das Provisões Técnicas de Capitalização

Classificadas no passivo circulante, pois são esperadas as respectivas exigibilidades dentro dos 12 meses seguintes a data das Demonstrações e são compostas da seguinte forma:

	Saldos em 31/12/2015			Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2016			Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2017
	Constituições	Amortizações/ Prescrições			Constituições	Amortizações/ Prescrições			
Provisão Matemática para Capitalização.....	1.342.860	723.066	(889.117)	106.555	1.283.364	776.593	(828.752)	87.357	1.318.562
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados.....	171.733	579.798	(559.722)	3.936	195.745	498.710	(501.988)	1.456	193.923
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos.....	75.792	324.376	(294.624)	2.488	108.032	346.704	(347.919)	4.171	110.988
<b>Provisão para Resgates.....</b>	<b>1.590.385</b>	<b>1.627.240</b>	<b>(1.743.463)</b>	<b>112.979</b>	<b>1.587.141</b>	<b>1.622.007</b>	<b>(1.678.659)</b>	<b>92.984</b>	<b>1.623.473</b>
Provisão para Sorteios a Realizar.....	60.496	66.713	(77.357)	(2.383)	47.469	74.816	(82.154)	2.311	42.442
Provisão de Sorteios a Pagar.....	65.914	61.805	(50.364)	2.127	79.482	65.128	(54.201)	1.268	91.677
<b>Provisão para Sorteios.....</b>	<b>126.410</b>	<b>128.518</b>	<b>(127.721)</b>	<b>(256)</b>	<b>126.951</b>	<b>139.944</b>	<b>(136.355)</b>	<b>3.579</b>	<b>134.119</b>
Provisão para Distribuição de Bônus .....	138.622	27.706	(48.729)	(1.032)	116.567	20.833	(50.892)	7.217	93.725
Provisão para Despesas Administrativas.....	1.660	698	(672)	-	1.686	742	(421)	-	2.007
<b>Outras Provisões.....</b>	<b>140.282</b>	<b>28.404</b>	<b>(49.401)</b>	<b>(1.032)</b>	<b>118.253</b>	<b>21.575</b>	<b>(51.313)</b>	<b>7.217</b>	<b>95.732</b>
<b>Total.....</b>	<b>1.857.077</b>	<b>1.784.162</b>	<b>(1.920.585)</b>	<b>111.691</b>	<b>1.832.345</b>	<b>1.783.526</b>	<b>(1.866.327)</b>	<b>103.780</b>	<b>1.853.324</b>

### 15.2 Análise de Sensibilidade - Capitalização

Os testes de sensibilidade consideraram os seguintes fatores: Riscos de subscrição e Taxa de juros foram realizados em 31/12/2017 e 31/12/2016 e não impactariam significativamente o resultado e o patrimônio líquido, após impostos e contribuições.

As premissas consideradas no teste foram:

- I) Para os Riscos de Subscrição, um teste de aumento e redução dos valores sorteados em 10%, definido com base na experiência dos últimos 3 anos de observação.
- II) Para a Taxa de Juros, um teste de aumento e redução de 1% na curva de juros (Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ).

## 16. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Provisões Técnicas - Seguros, Previdência e Capitalização</b> .....	20.996.826	15.368.528
<b>Exclusão:</b>		
Custos de Aquisição Diferidos (redutores)[a].....	(55.943)	(34.328)
Provisões Técnicas - Resseguros (redutores)[b].....	(34.850)	(32.121)
Efeito Monetário [c].....	82.018	35.054
<b>Total a ser Coberto</b> .....	<b>20.988.051</b>	<b>15.337.133</b>
<b>Ativos Vinculados à Cobertura de Reservas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro / Letras Financeiras.....	2.460	9.291
Debêntures.....	3.473	5.107
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos e Não Exclusivos.....	20.608.703	14.950.131
Certificados de Recibo Imobiliário.....	7.336	7.213
Certificados de Depósito Bancário a prazo - CDB.....	366.079	365.391
<b>Total dos Ativos Vinculados</b>	<b>20.988.051</b>	<b>15.337.133</b>
<b>Equivalente de Caixa</b>	<b>27.807</b>	<b>-</b>
<b>Excesso de Ativos Vinculados à Cobertura de Reserva[d]</b>	<b>498.730</b>	<b>518.097</b>
<b>Ativos não Vinculados à Cobertura de Reserva</b>	<b>91.557</b>	<b>19.272</b>
<b>Ativos Bloqueio Judicial</b>	<b>11.634</b>	<b>9.667</b>
<b>Total de Aplicações</b>	<b>21.617.779</b>	<b>15.884.169</b>

a] Custos de Aquisição Diferidos: Circulante R\$ 66.491 e Não Circulante R\$ 81.652, total R\$ 148.143 sendo redutores R\$ 55.943 e não redutores R\$ 92.200.

b] Provisões Técnicas - Resseguros: Circulante R\$ 33.536 e Não Circulante R\$ 16.521, total de R\$ 50.058 sendo redutores R\$ 34.850 e não redutores R\$ 15.208.

c] Em atendimento a Circular SUSEP nº 517/15, acrescenta-se ao total a ser coberto efeito monetário utilizado no TAP (nota 3.8). Em 31/12/2015 o resultado foi nulo.

d] Os títulos mantidos até o vencimento são apresentados pelo valor de mercado, sendo R\$ 84.328 (R\$ 63.945 em 31/12/2016) maior que o valor contábil (nota 5.1).

## 17. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

### 17.1 Provisões Judiciais

O valor total em discussão dos processos judiciais cuja probabilidade de perda é classificada como “possível” é de R\$ 314.190 (R\$ 256.388 em 2016) que é composto principalmente por causas Cíveis relacionadas à operação R\$ 180.133 (R\$ 149.257 em 2016) e o saldo remanescente é composto pelas demais causas cíveis, causas trabalhistas e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras e encargos previdenciários sobre participação nos lucros e resultados.

As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante na rubrica “Outros Débitos”, conforme demonstrado a seguir:

Causas Cíveis - exceto as relacionadas a Sinistros/Benefícios						
Probabilidade de Perda	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	322	10.754	10.755	313	9.009	9.009
Possível.....	1.014	61.327	-	937	44.305	-
Remota.....	101	33.567	-	94	28.566	-
<b>Total</b>	<b>1.437</b>	<b>105.648</b>	<b>10.755</b>	<b>1.344</b>	<b>81.880</b>	<b>9.009</b>

  

Causas Trabalhistas						
Probabilidade de Perda	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	95	6.235	6.235	38	4.082	4.082
Possível.....	85	10.253	-	90	8.834	-
Remota.....	10	3.407	-	15	3.004	-
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>19.895</b>	<b>6.235</b>	<b>143</b>	<b>15.920</b>	<b>4.082</b>

  

Causas Fiscais						
Probabilidade de Perda	31/12/2017			31/12/2016		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável.....	15	2.675	2.675	15	4.288	4.288
Possível.....	131	62.477	-	123	53.992	-
Remota.....	3	1.748	-	3	1.719	-
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>66.900</b>	<b>2.675</b>	<b>141</b>	<b>59.999</b>	<b>4.288</b>



Movimentação de Provisões Judiciais, incluindo as provisões judiciais cíveis relacionadas a sinistros e benefícios apresentadas na nota 13:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>125.313</b>	<b>3.579</b>	<b>853</b>
Causas Adicionais.....	11.079	-	-
Causas Baixadas.....	(56.119)	(1.062)	(15)
Causas Ajustadas.....	69.205	1.565	3.450
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>149.478</b>	<b>4.082</b>	<b>4.288</b>
Causas Adicionais.....	42.466	5.252	22
Causas Baixadas.....	(75.052)	(1.921)	(1.928)
Causas Ajustadas.....	14.715	(1.178)	293
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017.....</b>	<b>131.607</b>	<b>6.235</b>	<b>2.675</b>

## 17.2 Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais

São registradas as Obrigações Fiscais em discussão judicial no passivo não circulante na rubrica Contas a Pagar, são compostas como se segue:

	31/12/2017	31/12/2016
CSLL Majorada.....	174.543	133.829
COFINS Exigibilidade Suspensa...	122.906	106.692
PIS Exigibilidade Suspensa.....	35.097	31.710
Outras .....	2.312	2.419
<b>Total</b>	<b>334.858</b>	<b>274.650</b>

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos oriundos de obrigações fiscais.

Empresa	TESE	Probabilidade de Perda	Fase Processual	Depósito Judicial		Provisão	
				Valor atualizado em 31/12/2017	Valor atualizado em 31/12/2016	Valor atualizado em 31/12/2017	Valor atualizado em 31/12/2016
ICATU SEGUROS	CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 2ª instância.	R\$ 67.524	R\$ 56.953	R\$ 54.465	R\$ 49.797
ICATU SEGUROS	PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 2ª instância.	R\$ 113.969, sendo R\$ 97.654 de COFINS e R\$ 16.315 de PIS	R\$ 100.853, sendo R\$ 86.397 de COFINS e R\$ 14.456 de PIS	R\$ 112.646, sendo R\$ 96.900 COFINS e R\$ 15.746 PIS	R\$ 100.361, sendo R\$ 86.332 COFINS e R\$ 14.029 PIS
ICATU SEGUROS	PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R\$ 6.661	R\$ 6.448	R\$ 5.570	R\$ 5.347
ICATU SEGUROS	PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 10.146	R\$ 9.637	R\$ 8.072	R\$ 7.632
ICATU SEGUROS	CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a carteira da Canadã Life.	Possível	2ª instância	R\$ 698	R\$ 668	-	-
ICATU CAPITALIZAÇÃO	CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 1ª instância.	R\$ 100.158	R\$ 77.535	R\$ 99.576	R\$ 75.232
ICATU CAPITALIZAÇÃO	PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo livre e prescrição - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo livre - 1ª instância e prescrição - 2ª instância.	R\$ 28.232, sendo R\$ 24.257 COFINS, e R\$ 3.975 PIS	R\$ 23.178, sendo R\$ 19.913 COFINS, e R\$ 3.265 PIS	R\$ 24.648 sendo R\$ 21.203 COFINS, e R\$ 3.445 PIS	R\$ 19.774 sendo R\$ 17.010 COFINS, e R\$ 2.764 PIS
ICATU CAPITALIZAÇÃO	PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997.	Provável	A decisão foi parcialmente favorável. Aguardando conversão em favor da União e Companhia.	R\$ 1.795	R\$ 1.721	R\$ 1.250	R\$ 1.174
ICATU CAPITALIZAÇÃO	PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 88	R\$ 84	R\$ 84	R\$ 79
RIO GRANDE	CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 2ª instância.	R\$ 17.268	R\$ 7.539	R\$ 19.448	R\$ 7.958
RIO GRANDE	PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 2ª instância.	R\$ 5.012, sendo R\$ 4.311 COFINS, e R\$ 701 PIS	R\$ 1.347, sendo R\$ 1.159 COFINS, e R\$ 188 PIS	R\$ 3.995, sendo R\$ 3.437 COFINS, e R\$ 558 PIS	R\$ 2.598, sendo R\$ 2.235 COFINS, e R\$ 363 PIS
RIO GRANDE	CPMF - Sobre o valor da transferência da quota FIE/FIFE que integra a carteira da Canadã Life.	Possível	Aguardando decisão do STF e STJ	R\$ 699	R\$ 669	-	-
VANGUARDA	CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.	Possível	Lei nº 11.727/2008 - Recurso Extraordinário no STF e Lei nº 13.169/2015 - 2ª instância.	R\$ 1.079	R\$ 879	R\$ 1.054	R\$ 843
VANGUARDA	PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.	Possível	Alargamento da base - Aguardando decisão do STF e STJ; Ativo garantidor - 2ª instância e Ativo livre - 2ª instância.	R\$ 1.403, sendo R\$ 1.201 COFINS, e R\$ 202 PIS	R\$ 1.234, sendo R\$ 1.056 COFINS, e R\$ 178 PIS	R\$ 1.319, sendo R\$ 1.134 COFINS e R\$ 185 PIS	R\$ 1.167, sendo R\$ 1.003 COFINS, e R\$ 164 PIS
VANGUARDA	PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.	Provável	Aguardando decisão do STF.	R\$ 168	R\$ 159	R\$ 149	R\$ 140

### 17.3 Depósito Judiciais e Fiscais

Estão classificados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	Saldo em 31/12/2017
Contribuição Social	142.906	27.303	15.817	-	186.026
COFINS	108.729	9.417	9.593	-	127.739
PIS	36.152	1.568	2.365	-	40.085
Outros	4.966	6.243	546	(2.076)	9.679
<b>TOTAL</b>	<b>292.753</b>	<b>44.531</b>	<b>28.321</b>	<b>(2.076)</b>	<b>363.529</b>

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.1 Capital Social

O capital subscrito e integralizado de R\$ 500.000 (R\$ 425.000 em 31/12/2016) é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

### 18.2 Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R\$ 535.322 (R\$ 575.344 em 31/12/2016), o valor de 2016 é apresentado líquido de Ajustes de Exercícios Anteriores de R\$ 10.403 e são compostas por:

- (I) **Reserva legal** de R\$ 76.580 (R\$ 62.646 em 31/12/2016) que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.
- (II) **Reserva Estatutária** de R\$ 458.742 (R\$ 512.698 em 31/12/2016) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Março de 2017, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos no valor de R\$ 100.000 (R\$ 110.000 em 2016) com recursos da Reserva Estatutária.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Setembro de 2017, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 75.000 (R\$ 70.000 em 2016) com recursos da Reserva Estatutária.

### 18.3 Juros sobre Capital Próprio

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em Dezembro de 2017, os acionistas deliberaram pela declaração Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 68.700.

### 18.4 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial" registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários. O saldo registrado no Patrimônio é R\$ 60.798 (R\$ 17.072 em 31/12/2016).

## 18.5 Participação de acionistas

	31/12/2017				31/12/2016			
	Consolidado	Icatu	Banrisul	Banrisul Icatu	Consolidado	Icatu	Banrisul	Banrisul Icatu
		Seguros	não	Participações		Seguros	não	Participações
	Controlador	controlador	Controlada		Controlador	controlador	Controlada	
<b>Percentual dos não controladores</b>		<b>50,01%</b>	<b>49,99%</b>	<b>100,00%</b>		<b>50,01%</b>	<b>49,99%</b>	<b>100,00%</b>
Ativo não circulante	2.603.757	70.134	70.105	140.239	2.541.705	54.358	54.336	108.694
Ativo circulante	20.521.443	9.966	9.962	19.928	14.601.153	9.265	9.261	18.526
Passivo não circulante	(16.537.615)	-	-	-	(11.589.518)	-	-	-
Passivo circulante	(5.384.820)	(9.002)	(9.000)	(18.001)	(4.445.829)	(9.082)	(9.079)	(18.161)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.202.764</b>	<b>71.097</b>	<b>71.068</b>	<b>142.166</b>	<b>1.107.511</b>	<b>54.540</b>	<b>54.518</b>	<b>109.059</b>
Ativos líquidos atribuíveis aos não controladores	-	-	71.068	-	-	-	54.518	-
Resultado	308.036	29.369	29.358	58.727	285.301	19.018	19.011	38.029
Outros resultados abrangentes - ORA	43.726	1.137	1.137	2.274	118.468	130	130	260
<b>Total resultado abrangente</b>	<b>351.762</b>	<b>30.506</b>	<b>30.495</b>	<b>61.001</b>	<b>403.769</b>	<b>19.148</b>	<b>19.141</b>	<b>38.289</b>
Resultado alocado para os não controladores	-	-	29.358	-	-	-	19.011	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	267.842	(1.029)	(1.029)	(2.058)	167.395	(13.458)	(13.453)	(26.911)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(42.786)	15.051	15.045	30.096	40.668	7.264	7.261	14.525
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(165.695)	(14.035)	(14.029)	(28.064)	(180.000)	6.213	6.211	12.424
<b>Aumento/Redução líquidos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>59.361</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>	<b>(26)</b>	<b>28.063</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>38</b>

## 19. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas são como se segue:

	31/12/2017	31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>			<b>Receitas</b>		
<b>Dividendos a Receber</b>	<b>7.899</b>	<b>7.499</b>	<b>Recuperação de Despesa</b>	<b>9.975</b>	<b>8.385</b>
Caixa Capitalização S.A. (Coligada) [a].....	7.899	7.499	Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (ligada) [c].....	4.964	3.313
			JCP - BrasilCap Capitalização S.A. (Coligada) [a].....	5.011	5.072
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.707</b>	<b>2.383</b>			
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (ligada) [c].....	439	476	<b>Despesas</b>		
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada) [b].....	1.268	2.383	Despesas Administrativas.....	(14.867)	(18.596)
			Administradores (Outros) [d].....	(11.225)	(15.228)
<b>Passivo</b>			Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (ligada) [e].....	(3.642)	(3.368)
<b>Contas a Pagar</b>	<b>(1.298)</b>	<b>(1.213)</b>			
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada) [b].....	(1.206)	(1.124)	<b>Total (Receitas - Despesas).....</b>	<b>(4.892)</b>	<b>(10.211)</b>
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (ligada) [c].....	(92)	(89)			
<b>Total (Ativo - Passivos).....</b>	<b>8.308</b>	<b>8.669</b>			

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- a] Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados de empresas coligadas;
- b] Consórcio DPVAT - O saldo referente a Seguradora Líder origina-se da participação da Companhia no Consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo, um "contas a receber / pagar".
- c] Reembolsos de custos administrativos - A empresa Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. é uma empresa cujo controle acionário pertence à Icatu Holding S.A e participa do rateio das despesas comuns entre as sociedades do grupo que são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes.
- d] Na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros. Remuneração paga aos Administradores, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes a remuneração e benefícios de curto e longo prazo.
- e] Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários.

## 20. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO - SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

Ramo	31/12/2017			31/12/2016		
	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo.....	916.446	40,7%	28,7%	798.151	49,1%	18,3%
Prestamistas.....	466.646	31,8%	32,8%	413.526	17,7%	44,2%
DPVAT.....	80.285	83,0%	1,2%	110.692	85,7%	1,4%
Acidentes Pessoais.....	107.915	23,1%	26,1%	74.925	32,3%	36,6%
Vida Individual.....	37.774	15,5%	21,9%	41.388	49,5%	19,1%
Outros	30.506	33,8%	23,9%	26.236	53,3%	16,0%
<b>Total</b>	<b>1.639.572</b>	<b>38,4%</b>	<b>28,1%</b>	<b>1.464.918</b>	<b>42,2%</b>	<b>29,4%</b>

## 21. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Sinistros Ocorridos</b>	<b>(630.370)</b>	<b>(618.296)</b>
Indenizações Avisadas.....	(553.841)	(587.490)
Indenizações Avisadas de Consórcios e Fundos.....	(47.075)	(44.374)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados.....	(47.410)	(24.311)
Despesas com Sinistros.....	(25.750)	(20.109)
Despesas com Benefícios-Seguro Vida Individual (-)VGBL.....	(4.822)	(9.081)
Recuperação de Sinistros.....	55.434	74.097
Outras Despesas com Sinistros.....	(6.905)	(7.028)
<b>Custos de Aquisição - Seguros</b>	<b>(461.227)</b>	<b>(431.304)</b>
Comissões sobre Prêmio Retido.....	(356.479)	(213.831)
Recuperação de Comissões.....	159.927	29.555
Outras Despesas de Comercialização.....	(282.116)	(249.167)
Variação Comissões Diferidas	17.441	2.139
<b>Resultado com Operações de Resseguro - Seguros e Previdência</b>	<b>(21.122)</b>	<b>(1.818)</b>
Receita com Resseguro - Seguros.....	27.237	31.271
Receita com Resseguro - Previdência.....	140	1.121
Despesa com Resseguro - Seguros.....	(48.250)	(34.084)
Despesa com Resseguro - Previdência.....	(249)	(126)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros e Resseguros</b>	<b>(83.990)</b>	<b>(73.417)</b>
Despesas com Cobrança.....	(7.399)	(6.920)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis.....	(3.324)	(1.416)
Reversão (Constituição) de Provisão para Riscos de Créditos.....	(1.885)	18.538
Prestação de Serviço Ativo.....	(6.556)	(8.436)
Receitas c/ Operações Seguros.....	16.655	14.952
Despesas c/ Operações Seguros *.....	(76.470)	(83.203)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	(5.010)	(6.932)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - Capitalização</b>	<b>18.517</b>	<b>19.783</b>
Prescrição de Títulos de Capitalização.....	40.900	41.100
Taxa relativa a Resgates Antecipados.....	11.687	12.366
Prestação de Serviço Ativo.....	(32.099)	(29.934)
Provisão/ Reversão para Contingências Cíveis.....	(159)	9
Outras Despesas Operacionais.....	(1.812)	(2.438)
Redução ao Valor Recuperável Para Recebíveis.....	0	(1.320)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais - Previdência</b>	<b>(1.104)</b>	<b>(1.264)</b>
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(247)	(685)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.....	(857)	(579)
<b>Custos de Aquisição - Previdência</b>	<b>(31.178)</b>	<b>(24.415)</b>
Despesas de Corretagem e Agenciamento.....	(24.356)	(19.119)
Despesas com Pró-labore.....	(6.335)	(5.092)
Outras Despesas de Comercialização.....	(487)	(204)
<b>Custos de aquisição - Capitalização</b>	<b>(97.780)</b>	<b>(84.298)</b>
Despesas de Corretagem.....	(87.005)	(77.297)
Despesas de Remuneração Performance Mensal.....	(9.245)	(5.272)
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(1.530)	(1.729)
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(465.659)</b>	<b>(407.244)</b>
Pessoal Próprio.....	(190.337)	(187.590)
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas.....	(1.595)	(417)
Serviços de Terceiros.....	(90.145)	(47.888)
Localização e Funcionamento.....	(89.901)	(88.419)
Publicidade e Propaganda.....	(31.498)	(27.567)
Consórcio DPVAT.....	(5.494)	(5.691)
Participações nos Resultados.....	(48.981)	(44.061)
Outras Despesas Administrativas.....	(7.707)	(5.611)
<b>Despesas com Tributos</b>	<b>(83.004)</b>	<b>(87.357)</b>
Impostos.....	(1.855)	(5.505)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais.....	(24)	(845)
COFINS.....	(64.850)	(63.359)
PIS.....	(11.291)	(11.302)
Taxa de Fiscalização.....	(4.199)	(5.676)
Outras Despesas com Tributos.....	(785)	(670)

	<b>378.423</b>	<b>390.907</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.208.866</b>	<b>2.319.098</b>
Categoria - Disponível para Venda		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	52.533	722
Categoria - Mantidos até o vencimento		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	24.308	49.602
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	1.915.365	1.913.533
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	80.339	215.082
Títulos de Renda Fixa	35.350	50.538
Títulos de Renda Públicos	255	6.277
Consórcio DPVAT	23.244	39.624
Juros sobre Capital Próprio	5.012	5.073
Outras Receitas Financeiras	72.460	38.647
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.830.443)</b>	<b>(1.928.191)</b>
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência	(721.935)	(806.025)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Capitalização	(83.309)	(111.169)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	(777.607)	(836.634)
Amortização da Provisão Técnica de Excedente Financeiro	-	(2.352)
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado		
Quotas de Fundos de Investimento	(237.524)	(168.077)
Títulos de Renda Fixa	(1.450)	-
Outras Despesas Financeiras	(8.618)	(3.934)
<b>Ganhos e Perda com Ativos Não correntes</b>	<b>341</b>	<b>(2.156)</b>
Resultado Alienação Bens Ativo Permanente	342	(2.046)
Resultado de Outras Operações	(1)	(110)

## 22. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	31/12/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>418.995</b>	<b>418.995</b>	<b>462.582</b>	<b>462.582</b>
Equivalência Patrimonial	(70.484)	(70.484)	(99.310)	(99.310)
<b>ADIÇÕES</b>	<b>183.681</b>	<b>183.681</b>	<b>155.385</b>	<b>155.385</b>
Adição Permanente	930	930	3.708	3.708
Doações e Patrocínios Indedutíveis	2.025	2.025	3.916	3.916
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	21.210	21.210	17.849	17.849
Provisão para Excedente Técnico	10.838	10.838	10.993	10.993
Outras Provisões	50.217	50.217	30.543	30.543
Participações nos Lucros	41.519	41.519	52.435	52.435
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	19.600	19.600	21.386	21.386
Direitos de Longo Prazo	37.342	37.342	14.555	14.555
<b>EXCLUSÕES</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(125.977)</b>	<b>(125.977)</b>
Adição Permanente	(1.477)	(1.477)	-	-
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(17.823)	(17.823)	(25.449)	(25.449)
Provisão para Excedente Técnico	(10.993)	(10.993)	(10.748)	(10.748)
Outras Provisões	(28.945)	(28.945)	(28.600)	(28.600)
Tributos e Contribuições em Questionamento Judicial	(22.336)	(22.336)	(25.172)	(25.172)
Participações nos Lucros	(42.482)	(42.482)	(36.001)	(36.001)
Dividendos Recebidos	(68.701)	(68.701)	(7)	(7)
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>339.433</b>	<b>339.433</b>	<b>392.680</b>	<b>392.680</b>
Compensação Prej. Fiscal / Base Negativa	(15.426)	(15.435)	(21.951)	(21.951)
<b>Lucro após as Compensações</b>	<b>324.007</b>	<b>323.998</b>	<b>370.729</b>	<b>370.729</b>
Alíquotas Oficiais	20%	15%	20%	15%
Despesas com IRPJ/CSLL	(69.745)	(54.092)	(88.047)	(73.915)
Incentivos Fiscais	971	-	640	-
Ajustes Tributários de Exercícios Anteriores	-	-	(26)	(3)
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários	4.859	2.794	(7.135)	(3.838)
Provisão para Riscos sobre Créditos	9.333	7.469	3.640	2.910
Atualização Processo Judicial CSLL	-	(12.548)	-	(11.507)
<b>Despesas com IRPJ/CSLL</b>	<b>(54.582)</b>	<b>(56.377)</b>	<b>(90.928)</b>	<b>(86.353)</b>
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	13,03%	13,46%	19,66%	18,67%

## 23. FATO RELEVANTE

No dia 22 de dezembro, a Controlada Icatu Capitalização assinou contrato com a BNP Paribas Cardif, adquirindo a totalidade dos ativos e as operações da Cardif Capitalização no Brasil ("Cardif").

A partir da aprovação da operação pelos órgãos reguladores, a Controlada assumirá as carteiras e a comercialização de capitalização da Cardif e passará a ser a provedora exclusiva desses produtos para o grupo Cardif. A efetivação da operação ainda está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31/12/2017**

### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria (Comitê) da Icatu Seguros S.A. e suas controladas diretas Icatu Capitalização S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais e a controlada indireta Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (doravante referidas em seu conjunto como “empresas”), funciona de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especialmente a Resolução CNSP no. 321 de 15 de julho de 2015, e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O Comitê tem entre suas principais atribuições assessorar o Conselho de Administração (i) na revisão das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação, inclusive as suas notas explicativas, os relatórios da administração e o relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras, (ii) no cumprimento das disposições legais e regulatórias, (iii) na qualificação, independência e atuação dos auditores independentes, (iv) na atuação da auditoria interna e (v) nas atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração das empresas a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, bem como a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade dessas demonstrações financeiras.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração das empresas, dos auditores independentes, dos auditores atuariais independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e verificação efetuadas pelo Comitê.

### **ATIVIDADES DO COMITÊ NO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31/12/2017**

As principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê foram:

-Reuniões com executivos e profissionais das áreas de operações, controladoria, contabilidade, financeira, tecnologia e segurança da informação, jurídica, controles internos e *compliance* e auditoria interna, assim como a leitura dos relatórios da ouvidoria.

-Revisão do plano anual e acompanhamento dos trabalhos e relatórios da auditoria interna. O Comitê acompanhou também a implantação dos planos de ação propostos pela Administração das empresas para mitigação das deficiências ou oportunidades de melhorias nos controles internos identificadas pela auditoria interna.

-Avaliação do planejamento dos trabalhos e do desempenho e independência dos auditores independentes. O Comitê analisou os relatórios emitidos pelos auditores independentes sobre questões relacionadas com controles internos, cumprimento de dispositivos legais e regulatórios e divulgação de informações contábeis, assim como a implantação das ações propostas pela Administração das empresas para melhoria dos procedimentos e do ambiente de controles internos.

-Avaliação dos trabalhos efetuados pelos auditores atuariais independentes quanto à adequação das provisões técnicas e correspondentes ativos de cobertura, assim como dos correspondentes pareceres emitidos.

-Acompanhamento das atividades executadas pela Administração das empresas relacionadas com a avaliação e gerenciamento de riscos, gestão do sistema de controles internos e cumprimento de normas externas e internas.

-Revisão das demonstrações financeiras individuais das empresas relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, notas explicativas e correspondentes relatórios dos auditores independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, assim como das demonstrações financeiras consolidadas da Icatu Seguros S.A. e suas controladas em 31/12/2017, elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) convergentes com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board-IASB*.

-Reuniões regulares com o Presidente da Icatu Seguros S.A. e outros membros da Diretoria, quando apresentou sugestões para o aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

## **CONCLUSÕES**

Com base nos resultados das atividades desenvolvidas, conforme descrito acima, e nos relatórios dos auditores, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício social findo em 31/12/2017 da Icatu Seguros S.A., Icatu Capitalização S.A., Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Vanguarda Companhia de Seguros Gerais, assim como das demonstrações financeiras consolidadas da Icatu Seguros S.A. e suas controladas relativas ao exercício social findo em 31/12/2017.

Ainda, no cumprimento de suas atribuições, e observando o disposto na Resolução CNSP no. 321/2015 e no seu Regimento Interno, nada veio ao conhecimento do Comitê, no curso de seus trabalhos, que o leve a considerar que os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos das empresas não estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações, bem como a observância das disposições legais, regulatórias e normativos internos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

---

**Manuel Luiz da Silva Araújo**  
Coordenador do Comitê

---

**Natal Julio De Luca**  
Membro do Comitê

---

**Jaime Luiz Kalsing**  
Membro do Comitê

**ICATU SEGUROS S.A.**

CNPJ: 42.283.770/0001-39

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

**Conselheiros**

Luciano Soares

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Luciano Snel Corrêa

**Diretores**

Alexandre Petrone Vilardi

Mário José Gonzaga Petrelli

Cesar Luiz Salazar Saut

**Contador**

Marcos Celio Santos Nogueira  
CRC-RJ nº 089.351/O-8

**Atuário**

Lígia de Abreu Sodré Pires  
MIBA nº 1394